RELATÓRIO ANUAL 2013

UM FUTURO BEM CUIDADO
É PARA TODA A VIDA

MENU

>1 MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO 3

>2 PRINCIPAIS INDICADORES 6

>3 COMO CONSTRUÍMOS ESTE RELATÓRIO 7

>4 A VALIA 9

>5 GOVERNANÇA CORPORATIVA 19

>6 ESTRATÉGIA 31

>7 SEGURIDADE 35

>8 INVESTIMENTOS 42

>9 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 48

>10 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES 49

>11 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO 51

>12 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA 52

>13 MONTANTE DOS INVESTIMENTOS EM GESTÃO TERCEIRIZADA-CONSOLIDADO 53

>14 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 55

>15 DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS 56

>16 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 57

>17 PARECER ATUARIAL 94

>18 PARECER CONSELHO FISCAL 134

>19 PARECER CONSELHO DELIBERATIVO 135

>20 BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15 136

>21 ÍNDICE GRI 145

>22 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ..151

>23 CRÉDITOS 152

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.1 MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

GRI 1.1 | 1.2

A Valia completou 40 anos consolidada como um dos maiores fundos de pensão do Brasil. Nascida com o propósito de contribuir para que os empregados do Grupo Vale fizessem um investimento seguro para ter um futuro mais tranquilo, depois de uma vida de trabalho, a Fundação fechou o ano de 2013 com um patrimônio de cerca de R$ 17 bilhões, o que a coloca como a sexta maior instituição do Brasil no segmento de previdência complementar.

Esse desempenho destacado em quatro décadas é fruto de uma visão de longo prazo, que é essencial numa entidade que administra recursos de mais de 113 mil participantes. Para isso, precisamos praticar uma gestão capaz de identificar cenários em horizontes maiores de tempo e buscar investimentos com soluções rentáveis e com nível de segurança adequado. Nessas 4 décadas, a Fundação pagou benefícios rigorosamente em dia desde o primeiro mês em que foi fundada.

A satisfação dos nossos participantes sempre foi prioridade para a Valia. Nos últimos anos, temos aprimorado nossa gestão continuamente, aperfeiçoando nossos canais de atendimento e oferecendo soluções para atender às necessidades de quem se preocupa com o futuro. Em 2013, investimos fortemente em nossa central de relacionamento para que os atendentes estivessem mais preparados e pudessem sanar qualquer tipo de dúvida. Entrou em operação, também, um quarto perfil de investimento – o Ativo Mix 40 –, com o objetivo de oferecer mais flexibilidade em resposta aos desafios do cenário atual. Adequando nossa prática às novas necessidades, neste ano, disponibilizamos o nosso primeiro relatório que trata, além dos aspectos regulatórios, o nosso desempenho nas questões da sustentabilidade. Aderimos às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização reconhecida por estabelecer um padrão de relato confiável para as empresas, o que nos permite ser ainda mais transparentes na prestação de contas aos nossos participantes, patrocinadores, empregados e órgãos reguladores.

Em 2014, teremos grandes desafios pela frente, como atingir nossas metas atuariais diante de um cenário de muita volatilidade e incertezas nos resultados de investimento. Com esse cenário, aumenta a necessidade de aprimorar nosso programa de educação financeira e previdenciária, sensibilizando o participante para a importância de um planejamento financeiro para garantir um futuro confortável na aposentadoria. Por isso, nossa equipe continuará se dedicando para que a Valia siga por muitos anos trazendo bons resultados para os participantes e sendo respeitada por sua seriedade e credibilidade.

Eustáquio Coelho Lott
Diretor-Superintendente

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

>1

TÓPICOS PARA
MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.1 **MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA** 3

>1.2 **MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO** 4

>1.3 **MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL** 5

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.2 MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

GRI 1.1 | 1.2

O ano de 2013 foi marcado por uma grande instabilidade nos mercados financeiros brasileiro e internacional. A queda nas bolsas, modificações na política de juros, déficits na balança de pagamentos brasileira, entre outros fatores, contribuíram para que o desempenho do mercado de previdência complementar fosse comprometido. Apesar disso, podemos considerar que a Valia conseguiu apresentar um resultado operacional bastante satisfatório, em decorrência de mudanças de estratégia e discussões diretas para minimizar os impactos em sua carteira de investimentos.

A estratégia de investimentos foi um dos principais pontos de atenção do Conselho Deliberativo em 2013. Ao mesmo tempo, debatemos também a melhor forma de fazer a distribuição do superávit de anos anteriores aos nossos participantes do Plano de Benefício Definido. Essa é uma das principais características da gestão da Valia: a abertura para o diálogo e a participação democrática, tendo espaço para que representantes dos empregados, participantes e patrocinadores exponham suas ideias e sejam ouvidos.

Nesse sentido, devemos destacar de que forma os aspectos da sustentabilidade têm sido incorporados em nossa gestão. Somos um fundo de pensão que busca a geração de valor para os participantes no longo prazo e, por isso, procuramos investir em aplicações e empresas que tenham como princípio uma atuação responsável, com respeito à ética, aos direitos humanos e ao meio ambiente. Quando há temas mais complexos a serem discutidos, criamos comissões internas para que o debate receba toda a atenção que merece.

Esse posicionamento é praticado há 40 anos, desde quando os ideais da Fundação começaram a tomar forma. Na época em que a instituição foi criada, estava fora de pauta, da maioria das organizações, pensar e falar em complementação de aposentadoria no Brasil. Hoje, com os resultados que alcançamos e a confiança de nossos mais de 113 mil participantes, podemos afirmar que o sonho dos idealizadores da Valia se tornou possível e tem contribuído para uma melhor gestão dos recursos humanos das empresas patrocinadoras.

Não há dúvidas de que os desafios continuarão a se colocar em nosso caminho em 2014, ano em que o Brasil elegerá novos representantes no governo. Por outro lado, há sinais de recuperação de alguns países no exterior que podem ter impactos benéficos em todos os mercados. A Valia seguirá mantendo a capacidade de fazer investimentos seguros para garantir o compromisso com seus participantes pelos próximos anos.

Marcus Vinicius Dias Severini
Presidente do Conselho Deliberativo

>1

TÓPICOS PARA
MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.1 **MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA** 3

>1.2 **MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO** 4

>1.3 **MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL** 5

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.3 MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

GRI 1.1 | 1.2

O Conselho Fiscal da Valia acompanhou de perto a rentabilidade dos planos em 2013 e as operações realizadas para buscar a melhoria dos investimentos para cada perfil dos participantes. A perspectiva de aumento da inflação traz desafios ainda maiores para os fundos de pensão buscarem um patamar satisfatório de rentabilidade em investimentos seguros. Nesse cenário, a Valia tem a necessidade de reavaliar continuamente a alocação dos recursos financeiros, buscando outras soluções para cumprir sua meta atuarial.

Em 40 anos de história, a Valia sempre transmitiu segurança e credibilidade aos seus participantes. Para continuar a seguir esse caminho, a instituição deve promover a melhoria contínua de sua gestão de riscos e adotar, como vem fazendo, sempre as melhores práticas de governança.

O Conselho Fiscal tem um papel importante para assegurar esse sucesso. O órgão, de forma ética e respeitosa, verifica a aderência da gestão dos recursos proposta pela diretoria à regulamentação em vigor e à política de investimentos. Assegura, portanto, uma atuação da Fundação de acordo com as exigências normativas dos órgãos reguladores, em consonância com o atendimento das expectativas e das necessidades de seus participantes.

Nosso compromisso de acompanhar todas as decisões estratégicas e as atividades dos gestores da Valia é reiterado diariamente, visando à saúde dos planos e ao cumprimento das obrigações. Estou certo de que, com a capacidade de gestão demonstrada pela Fundação ao longo desses 40 anos, continuaremos a superar os desafios e alcançar bons resultados no futuro.

Dioni Barboza Brasil
Presidente do Conselho Fiscal

>1

TÓPICOS PARA
MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

>1.1 **MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA** 3

>1.2 **MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO** 4

>1.3 **MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL** 5

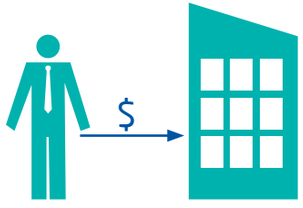
PRINCIPAIS INDICADORES

VALIA EM NÚMEROS*

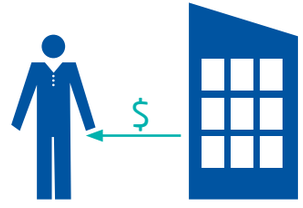
3 agências

9 postos de atendimento

48 patrocinadores



91.886 participantes ativos



21.254 participantes assistidos

203 empregados

*Base: dezembro de 2013.

ASPECTOS IMPORTANTES DO RELATÓRIO

>1º Relatório da Valia com informações socioambientais, de governança e econômico-financeiras, seguindo as diretrizes da GRI.

>Patrimônio de R$ 17 bilhões, o que coloca a Valia como o sexto maior fundo de pensão do Brasil.

>A pesquisa bianual de satisfação dos participantes atingiu índice de 8,9 em 2013 e superou a meta de 8,5.

>Consolidação da área de investimentos no exterior da Valia.

>O consumo de energia da Valia teve diminuição de 4%, de 2013 para 2012, devido às melhorias na infraestrutura e ações de conscientização dos empregados.

COMO CONSTRUÍMOS ESTE RELATÓRIO

>3

Esse ano, pela primeira vez, a Valia apresenta as informações referentes ao seu desempenho econômico e socioambiental de forma conjunta em seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. Esse é um aprimoramento importante no processo de prestação de contas da Fundação, cuja gestão se apoia na transparência e na abertura para o diálogo com seus participantes, patrocinadores, órgãos reguladores e demais instituições da sociedade civil. GRI 3.2 | 3.3 | 3.11

Os dados apresentados neste documento referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 e foram compilados de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacionalmente reconhecida por estabelecer critérios e indicadores que permitem uma avaliação objetiva do desempenho e da gestão de empresas e instituições sem fins lucrativos. Os indicadores respondidos no Relatório são os da versão G3.1 da GRI e abrangem também o suplemento para o setor financeiro. Alguns tópicos foram respondidos diretamente no índice, na página 152. Na avaliação da Fundação, este relatório atende ao nível de aplicação C da GRI. GRI 3.1 | 3.6 | 3.7 |

As informações apresentadas abrangem a sede da Valia, postos e agências de atendimento – as exceções estão indicadas ao longo do relatório. A Fundação não possui *joint ventures* (participação em associações com outras empresas), instalações arrendadas, operações terceirizadas ou outras que possam afetar significativamente a comparabilidade. GRI 3.6 | 3.8

Este relatório apresenta também as informações técnicas exigidas pelos órgãos regulamentadores do setor de atuação da Valia e integra as questões que tratam do desempenho socioambiental e de governança da Fundação. Esse modelo de relato será apresentado a cada dois anos. Anualmente, a instituição manterá a publicação de seu relatório anual tradicional. Para consultar o relatório publicado em 2013, com informações referentes a 2012, consulte o site da Valia (*www.valia.com.br*), na seção "Relatório Anual". Do último relatório para esse, não houve reformulações que causassem impacto nas divulgações anteriores. GRI 3.2 | 3.3 | 3.10

Para dar mais consistência ao conteúdo do relatório e atender às expectativas de seus diversos públicos de interesse, a Valia utilizou como referência o guia para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade para as EFPCs da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), documento que mapeou os temas mais importantes na visão dos públicos estratégicos para o setor de previdência complementar em 2012. Participaram desse levantamento instituições como a BM&FBovespa, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar). A Fundação relacionou os aspectos classificados como de altíssima relevância no guia da ABRAPP com seu Mapa Estratégico (leia mais na página 31) e, assim, estabeleceu os Temas em Foco para esse ciclo de relato. GRI 3.5

COMO CONSTRUÍMOS ESTE RELATÓRIO

MATERIALIDADE VALIA: METODOLOGIA UTILIZADA

MAPA ESTRATÉGICO VALIA **X** MATERIALIDADE ABRAPP **= TEMAS FOCO**

DIMENSÃO DO TEMA	TEMAS EM FOCO	INDICADORES DO GRI
Responsabilidade pelo Serviço	Satisfação do Participante e Assistido	**PR5, PR8**
Econômico	Política de Gestão de Investimentos	**FS1**
Econômico	Desempenho Econômico-Financeiro e Indicadores Financeiros	**EC1, EC2, EC3, EC4**
Desempenho das Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados	Transparência (Publicação de Relatórios, Demonstrações Financeiras)	**FS11**
Governança, Compromissos e Engajamento	Gestão de Riscos	**1.2, 4.9, 4.11, FS2**
Sociedade	Combate à Corrupção	**SO2, SO3, SO4**
Sociedade	Conformidade com Leis e Regulamentos	**SO8**
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Treinamento e Desenvolvimento	**LA10**

O Relatório Anual e de Sustentabilidade tem o objetivo de contribuir para que os públicos de interesse da Valia – participantes ativos e assistidos, patrocinadores, empregados, conselheiros e órgãos reguladores – possam ter subsídios de qualidade para avaliar a gestão da Fundação e tomar decisões sobre seus investimentos. Comentários, críticas e sugestões sobre o conteúdo do documento devem ser enviadas para o e-mail *fale.conosco.valia@vale.com*.
GRI 3.4 | 3.5

A VALIA

"Um futuro bem cuidado é para toda a vida"

GRI 2.2 | 2.5| 2.6| 2.8

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia foi instituída em 2 de abril de 1973 pela Companhia Vale do Rio Doce S.A. (atualmente Vale S.A.) para administrar e executar planos de previdência complementar que proporcionem segurança econômica e financeira aos participantes. Quando iniciou suas atividades, a Valia tinha 10.934 participantes que contribuíam para os planos. Após 40 anos de atuação, a instituição cresceu significativamente e atualmente conta com 48 empresas patrocinadoras e cerca de 113 mil participantes, entre assistidos e ativos. GRI 2.1

A Valia é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com sede na cidade do Rio de Janeiro, constituída sob a forma de fundação sem fins lucrativos. Assim, a instituição faz parte de um segmento em que operam organizações sob a fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social. Além da gestão dos planos de benefícios, a Valia concede empréstimos a seus participantes ativos e assistidos (leia mais na página 35).

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

A VALIA

Com um patrimônio de aproximadamente R$ 17 bilhões, a Valia é o sexto maior fundo de pensão do Brasil, de acordo com levantamento realizado no ano passado pela ABRAPP. Até 31 de dezembro de 2013, a Fundação possuía dois planos abertos para adesão de participantes – o Vale Mais e o Valiaprev (leia mais nas páginas 38 e 39).

No final de 2013, a Valia recebeu autorização da Previc para efetivar a transferência de gerenciamento do plano de benefícios Vale Fertilizantes, anteriormente a cargo da Bungeprev.

Outro avanço no último ano foi a criação da gerência de investimentos no exterior, estrutura importante para que a Fundação aprimore sua capacidade de diversificação de riscos nos investimentos e alcance os resultados esperados nos próximos anos. Com isso, o objetivo é se tornar um fundo de pensão que possa operar em nível global, complementando a estratégia de alocação de recursos realizada no Brasil. GRI 2.3 | 2.9

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

A VALIA

GRI 2.7

Tipos de participantes: assistidos e ativos (dez/2013)

ATIVOS*

Ativo: empregado do patrocinador que optou por contribuir ao plano.

Autopatrocinado: participante que perdeu o vínculo empregatício com o patrocinador e optou pelo instituto do autopatrocínio.

Vinculado: participante que rescindiu seu contrato de trabalho com o patrocinador e optou pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD).

PLANO VALIAPREV

REGIÃO	ATIVOS	AUTOPATROCÍNIO	VINCULADO	TOTAL
Norte	2.358	37	475	2.870
Nordeste	835	28	458	1.321
Centro-Oeste	1.222	8	351	1.581
Sudeste	8.970	133	3.796	12.899
Sul	2	3	15	20
TOTAL	**13.387**	**209**	**5.095**	**18.691**

PLANO VALE MAIS

REGIÃO	ATIVOS	AUTOPATROCÍNIO	VINCULADO	TOTAL
Norte	13.774	46	1.791	15.611
Nordeste	8.474	43	853	9.370
Centro-Oeste	671	16	73	760
Sudeste	42.003	449	4.808	47.260
Sul	126	9	46	181
TOTAL	**65.048**	**563**	**7.571**	**73.182**

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

REGIÃO	ATIVOS	AUTOPATROCÍNIO	VINCULADO	TOTAL
Norte	4	0	0	4
Nordeste	2	0	0	2
Centro-Oeste	0	0	0	0
Sudeste	6	0	1	7
Sul	0	0	0	0
TOTAL	**12**	**0**	**1**	**13**

TOTAL (TODOS OS PLANOS)

ATIVOS	AUTOPATROCÍNIO	VINCULADO	TOTAL
78.447	**772**	**12.667**	**91.886**

*Atualmente no plano Cenibra não há participantes ativos.

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

A VALIA

ASSISTIDOS

PLANO VALIAPREV

REGIÃO	TIPO DE BENEFÍCIO		TOTAL
	APOSENTADORIA	PENSÃO POR MORTE	
Norte	9	5	14
Nordeste	16	6	22
Centro-Oeste	5	2	7
Sudeste	215	53	268
Sul	1	-	1
TOTAL	**246**	**66**	**312**

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

REGIÃO	TIPO DE BENEFÍCIO		TOTAL
	APOSENTADORIA	PENSÃO POR MORTE	
Norte	59	45	104
Nordeste	164	101	265
Centro-Oeste	20	19	39
Sudeste	11.028	5.515	16.543
Sul	18	10	28
TOTAL	**11.289**	**5.690**	**16.979**

PLANO VALE MAIS

REGIÃO	TIPO DE BENEFÍCIO			TOTAL
	APOSENTADORIA	PENSÃO POR MORTE	AUXÍLIO-DOENÇA	
Norte	153	59	23	235
Nordeste	375	45	10	430
Centro-Oeste	16	2	1	19
Sudeste	2.848	330	54	3.232
Sul	7	-	1	8
TOTAL	**3.399**	**436**	**89**	**3.924**

PLANO CENIBRA

REGIÃO	TIPO DE BENEFÍCIO		TOTAL
	APOSENTADORIA	PENSÃO POR MORTE	
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Centro-Oeste	1	0	1
Sudeste	32	4	36
Sul	1	0	1
Total	**34**	**4**	**38**

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 DIRECIONADORES..15

>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS 16

>4.3 DESEMPENHO AMBIENTAL.....18

Quatro décadas de confiança e credibilidade

A Valia iniciou suas atividades em 5 de setembro de 1973 para ser um instrumento que viabilizasse uma aposentadoria com mais qualidade para os empregados do Grupo Vale. Após 40 anos, a Fundação foi muito além desse objetivo e se tornou parte da vida de gerações de empregados das empresas patrocinadoras, em sua maioria pertencentes ao Grupo Vale, sendo uma referência entre os diversos fundos de pensão que existem no Brasil.

1ª década

Ao completar sua primeira década, a Fundação tinha praticamente o dobro de participantes e precisava organizar uma estrutura de atendimento que acompanhasse esse ritmo de crescimento. Assim, foram abertas as primeiras agências e postos de atendimento nas cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

2ª década

Em sua segunda década de vida, a Valia enfrentou um período de grande turbulência na economia do País. A hiperinflação dos anos 1980 e 1990, o baixo crescimento interno, planos fracassados de estabilização econômica e incapacidade de pagamento da dívida externa criaram um cenário macroeconômico que exigia uma gestão cautelosa e com visão de longo prazo na administração dos recursos de participantes. Mudanças importantes foram feitas nessa época, como a criação de uma área específica para cuidar da tecnologia da informação, modernização na administração e a adoção de um plano diretor para direcionar o crescimento da instituição.

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

A VALIA

3ª década

A terceira década de existência trouxe importantes oportunidades para a Valia. A estabilização da economia permitiu que as empresas e pessoas pudessem se planejar melhor no curto, médio e longo prazos. Ao mesmo tempo, a estratégia do governo de desestatização das empresas permitiu que a Fundação passasse a participar de diversas companhias, que passaram a fazer parte do mercado aberto de capitais. Em 1994, a instituição tinha 28.130 participantes, dez patrocinadores e ativos totais de R$ 1,19 bilhão. Dez anos depois, esses números saltaram para 48.803 participantes, 28 patrocinadores e carteira de investimentos de R$ 6,1 bilhões.

4ª década

No dia 1º de maio de 2000, a Valia criou o plano Vale Mais, possibilitando aos participantes do plano de Benefício Definido migrarem para este plano. A partir de 2004, teve início o período de maior crescimento da Valia. O número de participantes subiu cerca de 130% e os investimentos totais praticamente triplicaram. Para acompanhar esse ritmo de expansão, a Fundação fez diversas melhorias e ajustes em seus processos e também na gestão. Constantemente preocupada com a qualidade de seus serviços, a Valia se certificou conforme a norma ISO 9001. A instituição também aderiu aos Princípios de Investimento Responsável (PRI), desenvolvido pela ONU em 2007 para estimular a inclusão de aspectos da sustentabilidade no processo de tomada de decisão dos investidores. O Conselho de Curadores transformou-se em Conselho Deliberativo e uma área de *compliance* foi criada para aperfeiçoar os controles e diminuir os riscos.

Em 2013, a Valia fez melhorias em seus canais de atendimento, como a primarização de seu *call center* e a capacitação para que os atendentes possam tirar todas as dúvidas dos participantes.

HÁ 40 ANOS, A VALIA ACOMPANHA AS MUDANÇAS NA SOCIEDADE, NA POLÍTICA E NA ECONOMIA MUNDIAL.

A Fundação se fortaleceu e se consolidou como uma instituição de credibilidade, que contribui para a segurança financeira de seus participantes e acompanha o crescimento de seus patrocinadores. Acima de tudo, é uma instituição preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

A VALIA

>4.1 DIRECIONADORES

missão <

> Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes por meio de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

visão <

> Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

valores <

> **ORGULHO:** A credibilidade da Valia e a postura ética com a qual gerimos nosso negócio devem fazer com que todos os envolvidos sintam-se motivados por pertencer à Fundação.

RELACIONAMENTO: Construir e preservar relacionamentos que incentivem a comunicação e satisfaçam as necessidades das partes envolvidas.

EXCELÊNCIA: Trabalhar para a melhoria contínua dos resultados, a fim de que a Valia seja referência de competência e alta qualidade dos processos.

TRANSPARÊNCIA: A gestão deve ser realizada de forma a disponibilizar aos interessados informações precisas para assegurar confiança e tranquilidade.

DESENVOLVIMENTO: Incentivar o desenvolvimento para alcançar resultados sustentáveis, estimular a iniciativa e a criatividade para implementar soluções adequadas à Valia.

RESPEITO: Tratar com justiça a diversidade humana e construir equipes sustentadas pela cordialidade, comunicação, entendimento e harmonia.

>4

TÓPICOS PARA
A VALIA

>4.1 **DIRECIONADORES**..15

>4.2 **RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS** 16

>4.3 **DESEMPENHO AMBIENTAL**.....18

>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS

Com 203 empregados, a Valia pratica uma gestão que promove o crescimento das pessoas e busca a concretização de um ambiente saudável e motivador para o desempenho das atividades diárias. A atuação dos empregados é pautada pela ética e pela transparência e direcionada pelo Código de Ética da instituição, que passou por uma revisão e atualização em 2012.

A Valia exige de seus empregados o pleno cumprimento das leis e normas e não tolera nenhum tipo de discriminação. A Fundação também possui mecanismos para acompanhar e apurar eventuais casos de desvios éticos ou práticas de corrupção. No último ano, não houve nenhum evento que envolvesse a instituição e seus empregados em casos de corrupção. GRI SO4

Os empregados da Valia responsáveis pela gestão de contratos recebem treinamento específico para desempenhar essa atividade. Em 2013, 100% dos gestores de contrato foram treinados em um curso *on-line*, assim como 35% "possíveis gestores" – empregados previamente mapeados que não desempenham essa função no momento, mas poderão executá-la no futuro. Além disso, 100% dos empregados participaram de uma palestra sobre direito digital, abordando o avanço na legislação após o advento da internet, e cinco reportagens sobre o tema foram divulgadas no veículo interno. GRI SO3

O pacote de remuneração e benefícios oferecido pela Valia aos empregados é compatível com o mercado e busca ser uma das maneiras de atrair e reter talentos entre os profissionais que trabalham na Fundação. O menor salário praticado pela Valia em 2013 foi 103% acima do mínimo estabelecido pela legislação brasileira. GRI EC5

A Valia também oferece aos seus empregados, dentro de sua estrutura de benefícios, plano de previdência complementar como forma de colaborar para que eles assegurem renda adicional depois da aposentadoria. Todos os empregados estão contemplados no plano Vale Mais. Em 2013, o valor gasto pela Valia em contribuições para planos de benefícios foi de R$ 1.063.166,73. GRI EC3

Nesse sentido, um dos diferenciais é a maneira como as equipes de atendimento são treinadas para atender as demandas dos participantes. Após serem capacitados, os empregados dessa área enxergam na instituição uma oportunidade para progredirem na profissão – um dos motivos que levam a um nível de rotatividade bem abaixo do mercado.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR CATEGORIA FUNCIONAL.

GRI LA10

2013*	
ADVOGADA SÊNIOR	37
ANALISTA	34,35
ASSISTENTE	18,83
ATENDENTE	11,25
ATUÁRIO	28,33
CONTADORA	72
COORDENADOR	69
GERENTE	87,82
SECRETÁRIA	53,5

* Levamos em consideração, treinamentos mapeados pela área de educação da Vale e cadastrados no Sistema Educacional Vale (plataforma VES).
A Central de Relacionamento da Valia realiza treinamentos internos, semanalmente, para reciclagem de conhecimento. No total, em 2013, foram dedicadas em torno de 40 horas de treinamento.

>4

TÓPICOS PARA A VALIA

>4.1 DIRECIONADORES..15
>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS 16
>4.3 DESEMPENHO AMBIENTAL.....18

>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS

Os principais canais de relacionamento que a Valia têm com seus empregados são:

valia em dia <

> Informativo eletrônico voltado para o público interno. Nele, constam todas as informações relevantes para a execução das atividades dos empregados da Fundação, além de orientações sobre educação financeira e previdenciária, qualidade de vida e projetos internos de melhoria de processos. Ele é enviado semanalmente.

encontros com a diretoria <

> Os encontros têm o objetivo de aumentar a aproximação dos empregados com a diretoria, além de debater questões importantes do dia a dia da Fundação.

encontro valia <

> O Encontro Valia é o momento em que todos os empregados reúnem-se para conhecer o planejamento da Fundação do ano seguinte e debater alguns assuntos estratégicos importantes para a Valia. Ele faz parte da grade de treinamentos da Fundação.

>4

TÓPICOS PARA A VALIA

>4.1 DIRECIONADORES..15

>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS 16

>4.3 DESEMPENHO AMBIENTAL.....18

>4.3 DESEMPENHO AMBIENTAL

Tanto em sua sede quanto nas agências e postos de atendimento, a Valia busca diminuir os impactos das atividades por meio da menor utilização de recursos, como água, energia e papel. Devido às características do setor em que a Fundação atua, o consumo de papel é um dos principais aspectos de impacto monitorados.

Em 2013, a Valia conseguiu uma redução de 30% no consumo de papel, por causa de ações como:

>Estímulo aos empregados, por meio do estabelecimento de metas, para a redução no desperdício de papel.

>Opção, desde 2013, para que os participantes recebam a *Revista Valia* por e-mail. Em um mês, mais de 750 participantes fizeram essa escolha.

>Desde 2010, a Valia não tem mais a obrigatoriedade de imprimir o relatório anual e enviá-lo aos participantes. As informações passaram a ser disponibilizadas integralmente no site da Fundação, conforme aprovado pela Previc.

Além disso, alguns materiais de divulgação da Valia, como a revista, são impressos em papéis certificados pelo *Forest Stweardship Council* (FSC), selo que comprova a adoção de boas práticas para evitar impactos negativos no meio ambiente nos processos de extração da madeira e produção do papel. GRI EN7

QUANTIDADE DE MATERIAIS UTILIZADOS PELA VALIA:

GRI EN1

MATERIAIS DIRETOS USADOS	2012	2013
Papel (kg)	5.105,88	3.549,78
Copo Plástico (unid)	132.000	133.500
Lâmpada (unid)	758	634
Pilhas e Baterias (unid)	67	87

A Valia também adota medidas para reduzir o consumo de água e energia. A Fundação realiza o controle do uso desses recursos de maneira consolidada em sua sede, no Rio de Janeiro, e adota soluções como sensores de movimento nas torneiras dos banheiros para evitar o desperdício. GRI EN7

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA:

GRI EN4

Hidrelétrica* (Kwh)

*Cálculo referente ao somatório do consumo da Sede/RJ, edifício Teleporto/RJ e Agências de Itabira e Vitória.

>4

TÓPICOS PARA A VALIA

>4.1 DIRECIONADORES..15
>4.2 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS 16
>4.3 DESEMPENHO AMBIENTAL.....18

GOVERNANÇA CORPORATIVA

“Quem cultiva transparência colhe confiança”

GRI SO3 | SO4

A Valia adota práticas, princípios e regras de governança corporativa com o objetivo de dar suporte a sistemas de gestão e controles adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios que ela opera. A Fundação desenvolve sua governança com base nos princípios da ética, equidade, transparência, prestação de contas e *compliance*.

O Sistema de Gestão da Valia, estruturado desde 2000, permite o mapeamento de todos os processos internos, a revisão das normas internas e a definição de indicadores de desempenho e implementação do gerenciamento pelas diretrizes. Externamente, a Fundação participa dos movimentos que visam ao aperfeiçoamento do sistema de previdência complementar brasileiro, atuando nas comissões técnicas nacionais e regionais da ABRAPP, acompanhando e monitorando os principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que têm relação com o setor.

Dentro de seu sistema de governança, a Valia definiu um processo de gestão de riscos alinhado às diretrizes dos órgãos reguladores. Por meio do estabelecimento de métricas que permitem comprovar a eficácia antes, durante e ao final dos processos, além de possibilitar a gestão da margem de erro ou dos desvios em relação às metas estabelecidas, a Fundação consegue identificar, monitorar e definir estratégias de mitigação para os riscos de mercado, crédito, atuarial, legal e operacional. Neste último caso, os riscos de fraudes são apurados e atualizados constantemente no processo de gestão, contando com a participação dos gestores das áreas.

Em 2013, 58 contratos (44,27% dos contratos ativos) tiveram seus fornecedores analisados pela área de segurança empresarial da Vale para evitar riscos de fraude. Esse procedimento passou a ser adotado em 2013, como aprimoramento das práticas da Fundação, e será expandido gradualmente até atingir 100% dos contratos. GRI SO2

A estrutura organizacional envolvida no gerenciamento de riscos conta com deliberações do Conselho Deliberativo, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Gerências.

A Valia não acompanha as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas. Contudo, na estratégia de desenvolver um sistema de gestão baseada em risco (SGBR) unificado para a Valia, o tema será considerado. Esse projeto tem como objetivo a identificação e mensuração de riscos ao longo de toda a cadeia de valor dos planos de benefícios, visando ao equilíbrio dos mesmos e ao melhor benefício para o participante. GRI EC2

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21

>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO

>5.1.1 CONSELHO FISCAL

>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO

>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

PRINCIPAIS NORMATIVOS INTERNOS

A governança corporativa da Valia é apoiada por diferentes códigos e normativos internos.

>**Código de Ética e Valores:** reformulado em 2012, apresenta as diretrizes e estabelece normas de comportamento que devem ser observadas por conselheiros, diretores, empregados, estagiários, jovens aprendizes e contratados.

>**Manual de Governança da Valia:** descreve os principais conceitos, princípios e procedimentos adotados pela Fundação.

>**Política da Qualidade:** manifesta o comprometimento da Valia em atender às necessidades de seus participantes e demais partes interessadas.

>**Política de *Compliance*:** estabelece regras para garantir que os negócios atuais e futuros da Valia apresentem o máximo grau de confiabilidade, mantendo-os em conformidade com a estrutura legal que regula os fundos de pensão no Brasil e com padrões estabelecidos pela própria Fundação.

>**Política de Investimentos:** estabelece as diretrizes de investimento plurianual que a Valia adota com foco para o ano, revisando as premissas adotadas nos cenários de médio e longo prazo da Fundação.

>**Política de Comunicação Institucional:** esclarece os princípios que norteiam a Comunicação da Valia com todos os públicos com os quais interage.

>**Política de Segurança da Informação:** garante a confidencialidade, integridade, disponibilidade, legalidade, auditabilidade e irretratabilidade das informações necessárias à realização das atividades da Valia.

>5

TÓPICOS PARA
GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

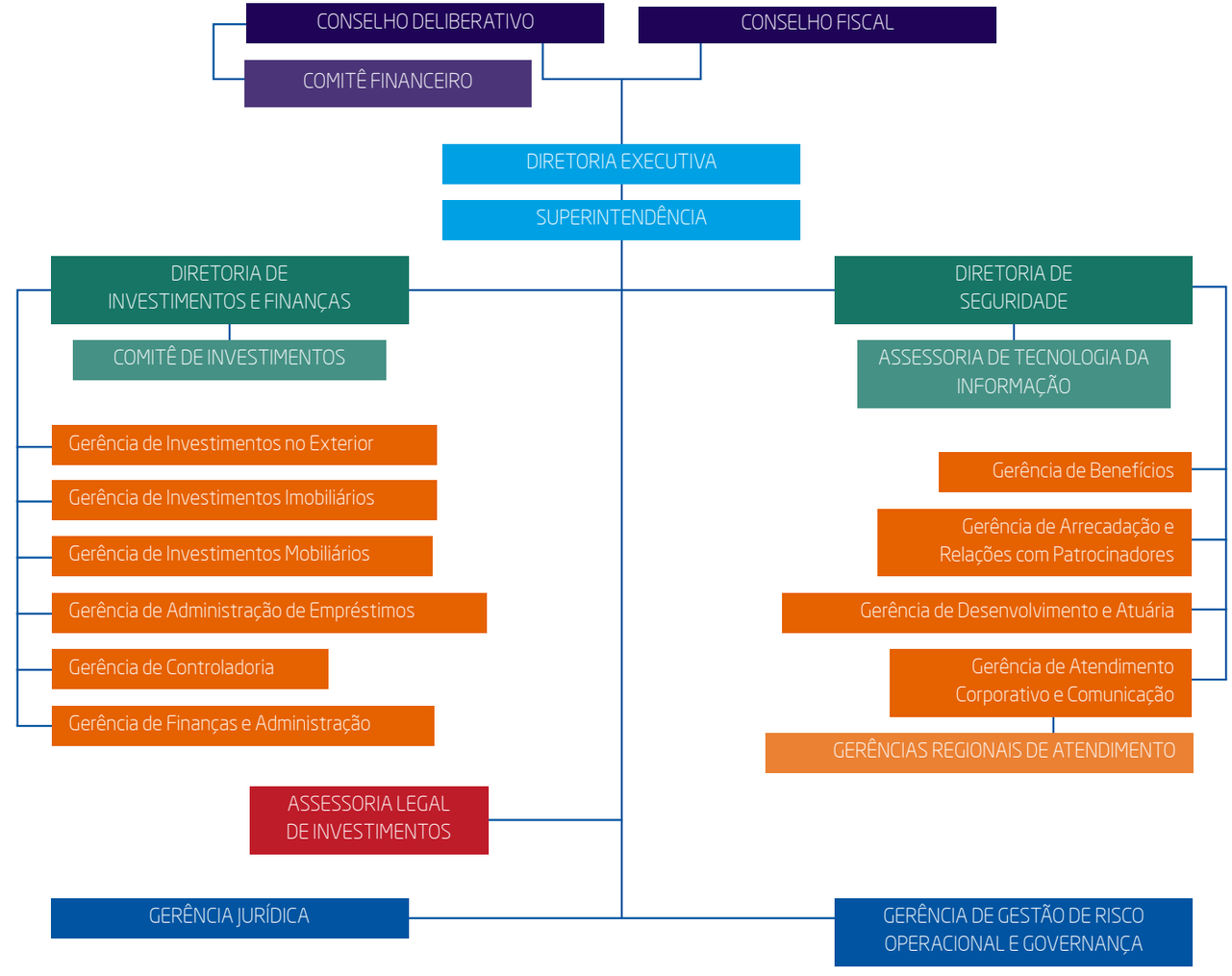
GRI 4.1 | 4.2 | 4.4

A estrutura de governança da Valia é composta pelo Conselho Deliberativo (CD), Diretoria Executiva (DIEX) e Conselho Fiscal (CF), que são órgãos estatutários. Existem ainda comitês de assessoramento para assuntos de investimentos (comitês financeiro e de investimentos). Em linha com as boas práticas de governança, o presidente do Conselho Deliberativo e o presidente do Conselho Fiscal não fazem parte da composição da Diretoria Executiva.

Os conselheiros e diretores possuem competência técnica e gerencial compatível com a exigência legal e estatutária para o exercício de suas funções e as habilidades e competências, de acordo com a complexidade das funções exercidas. Já os empregados da Valia possuem programas de treinamento, segundo ciclo anual de planejamento e desenvolvimento de carreira, sendo sua execução objeto de acompanhamento por seu gerente.

O três membros da Diretoria Executiva são certificados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

A certificação de profissionais dos fundos de pensão é um processo de aferição de conhecimento e/ou habilidades, com o objetivo de atestar a sua competência no exercício do cargo ou função.



>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é o principal órgão de governança da Valia. Ele é formado por 12 membros titulares e 12 suplentes, com mandato de três anos, e é permitida a reeleição. O presidente do Conselho não desempenha nem ocupa nenhum cargo na diretoria da Fundação. GRI 4.2

A composição do Conselho Deliberativo segue as seguintes premissas:

>5 membros e respectivos suplentes são escolhidos pela Instituidora entre os participantes;

>3 membros e respectivos suplentes são escolhidos entre os participantes pelos demais patrocinadores, definidos em critério de representação que observe como parâmetros o número de participantes e o patrimônio;

>2 membros e respectivos suplentes são eleitos entre os participantes não assistidos;

>2 membros e respectivos suplentes são escolhidos entre os assistidos, indicados pela Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia – APOSVALE.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

	CONSELHEIRO	MANDATO	REPRESENTAÇÃO
Titular	Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Suplente	Zenaldo Oliveira	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Titular	Adriana da Silva Garcia Bastos (Vice-Presidente)	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Suplente	Rafael Grassi Pinto Ferreira	05/03/2013 a 03/01/2015	Vale
Titular	Edécio Ribeiro Brasil	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Suplente	Andre Coelho Teixeira	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Titular	Roberto Rocha Gomes	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Suplente	Vera Lucia de Almeida Pereira Elias	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Titular	Celso Castilho de Souza	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Suplente	Armando Janeiro Amaral	03/01/2012 a 03/01/2015	Vale
Titular	Marcus Vinicius de Faria Penteado	03/01/2012 a 03/01/2015	FCA
Suplente	Eduardo Henrique Périco	30/04/2013 a 03/01/2015	FCA
Titular	Laurinho José da Silva	03/01/2012 a 03/01/2015	SAMARCO
Suplente	Benedito Waldson Pinto	03/01/2012 a 03/01/2015	SAMARCO
Titular	Fernando Sérgio da Mata Borel	03/01/2012 a 03/01/2015	CENIBRA
Suplente	Vitor Alderico de Menezes Marques	03/01/2012 a 03/01/2015	CENIBRA
Titular	José França Filho	17/06/2013 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Suplente	Galileu Marcelo de Oliveira Souza	06/08/2013 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Titular	José Ailton Lima	03/01/2012 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Suplente	Paulo Roberto Tesch	06/08/2013 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Titular	João Saiter	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE
Suplente	Haroldo Jackson Santos	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE
Titular	David Lopes Amorim	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE
Suplente	Eumenes Moreira Guimarães	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO

DIVERSIDADE NO CONSELHO DELIBERATIVO:

2 MULHERES

22 HOMENS

Faixa etária:

>36 a 45 anos: 3

>46 a 55 anos: 7

>Acima ou igual a 56 anos: 14

*A Valia não utiliza o critério racial para fazer o levantamento da diversidade na composição do Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo se reúne ordinariamente a cada trimestre e discute temas referentes às demonstrações financeiras e contábeis da Fundação, aprovação do plano de investimento, entre outros assuntos. Os participantes podem encaminhar sugestões aos membros do Conselho Deliberativo, bem como do Conselho Fiscal, por meio dos canais de atendimento. Os empregados também podem fazer seus comentários aos gerentes, que levam as demandas à Diretoria Executiva e, esta, por sua vez, pode encaminhá-las aos conselheiros. A gerência jurídica da Fundação é responsável pelo assessoramento dessas reuniões, consolidando a pauta a ser discutida. Os participantes também podem encaminhar requerimentos à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo (em grau de recurso), buscando a defesa dos seus interesses e direitos. GRI 4.4 | 4.9

>5

TÓPICOS PARA
GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1.1 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar a atuação da Valia, sendo responsável pela gestão econômico-financeira da Fundação. O órgão é composto por cinco membros efetivos e mais cinco suplentes, com mandato de três anos e sem direito a serem reconduzidos. Os membros do Conselho Fiscal são escolhidos da seguinte maneira:

>2 membros e respectivos suplentes são escolhidos pela Instituidora entre os participantes;

>1 membro e respectivo suplente são escolhidos entre os participantes pelos demais patrocinadores, definidos em critério de representação que observará como parâmetro o número de participantes e o patrimônio;

>1 membro e respectivo suplente são eleitos entre os participantes não assistidos;

>1 membro e respectivo suplente são escolhidos entre os assistidos, indicados pela Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - APOSVALE.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

	CONSELHEIRO	MANDATO	REPRESENTAÇÃO
Titular	Dioni Barboza Brasil (Presidente)	10/06/2013 a 03/01/2015	VALE
Suplente	Cleber Santiago	10/06/2013 a 03/01/2015	VALE
Titular	Ana Carolina Lessa Coelho (Vice-Presidente)	03/01/2012 a 03/01/2015	VALE
Suplente	Claudia Medeiros Ahmed Ribeiro	10/06/2013 a 03/01/2015	VALE
Titular	Marcos de Andrade Melo da Silveira	03/01/2012 a 03/01/2015	FCA
Suplente	Letícia Zuardi de Oliveira	03/01/2012 a 03/01/2015	FCA
Titular	Pedro Luiz Ferreira Zuba	03/01/2012 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Suplente	Marcos César Santos	03/01/2012 a 03/01/2015	REP. EMPREGADOS
Titular	Antonio Machado de Castro	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE
Suplente	Oswaldo Dias	03/01/2012 a 03/01/2015	APOSVALE

DIVERSIDADE NO CONSELHO FISCAL

2 MULHERES

8 HOMENS

*A Valia não utiliza o critério racial para fazer o levantamento da diversidade na composição do Conselho Fiscal.

Faixa etária:

>25 a 35 anos: 2

>36 a 45 anos: 5

>46 a 55 anos: 1

>Acima ou igual a 56 anos: 2

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO

Formado por sete membros titulares e seus respectivos suplentes indicados pelo Conselho Deliberativo e pelo diretor de investimentos e finanças da Valia, o Comitê Financeiro da Fundação tem a responsabilidade de fazer recomendações à Diretoria Executiva sobre as políticas estratégicas de investimento, os limites de risco e de crédito e recomendar a operacionalização dos intermediários financeiros. O Comitê se reúne de forma ordinária uma vez por mês e é coordenado pelo diretor de investimentos e finanças da Fundação.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ FINANCEIRO

TITULARES	SUPLENTES
Guilherme Brega	Bruna Gonçalves
André Werner	Luiz Amaral
Fernanda Senna	Vânia Albuquerque
João Penna	Alexandre Metello
Felipe Peres	Eliane Domniguez
Larissa Lima	Karin Nunes Kern Rocha
Theo Penedo	Bruno Girardi

5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos faz a avaliação da conjuntura política e macroeconômica, projetando cenários de médio e longo prazo, analisando a evolução do mercado de capitais e do mercado imobiliário e examinando pareceres técnicos de manutenção, compra e venda de ativos da Valia. Ele é composto pelos seguintes membros:

>Mauricio da Rocha Wanderley- Diretor de Investimentos e Finanças (Coordenador);

>Maria Elisabete Silveira Teixeira - Diretora de Seguridade;

>Marcella Sleiman - Gerente de Investimentos Mobiliários;

>Carla Safady- Gerente de Investimentos Imobiliários;

>Juliana Maciel- Gerente de Administração de Empréstimos;

>Renata Franco- Gerente de Finanças e Administração;

>Vinicius Lara- Gerente de Controladoria;

>Marcus Fonseca- Gerente de Gestão de Risco Operacional e Governança;

>Empregados ou consultores externos também podem ser convidados a participar do Comitê.

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1.2 DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Valia é responsável pela execução das políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Composto por três membros eleitos pelo Conselho Deliberativo, seu mandato é de três anos e pode ser reconduzido ao cargo. O órgão atua diretamente na gestão dos planos e das atividades desenvolvidas pela Fundação.

A Diretoria Executiva deverá ouvir a opinião dos Comitês Financeiro e de Investimentos em aplicações financeiras de prazo superior a um ano e de valor superior a 0,5% do Patrimônio Líquido (PL) do Plano do último exercício findo. Independentemente do valor ou do prazo, quaisquer aplicações que não sejam da rotina normal da Fundação devem ser também levadas aos Comitês.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

NOME	CARGO	MANDATO
Eustáquio Coelho Lott	Diretor-Superintendente	19/12/2011 a 19/12/2014
Mauricio da Rocha Wanderley	Diretor de Investimentos e Finanças	19/12/2011 a 19/12/2014
Maria Elisabete Silveira Teixeira	Diretora de Seguridade	19/12/2011 a 19/12/2014

>5

TÓPICOS PARA
GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES

GRI PR6 | FS16

A Valia acredita que sua atuação ocupa um lugar importante no planejamento e na vida dos participantes e de seus familiares. Adicionalmente, as empresas patrocinadoras obtêm benefícios com a atuação proativa da Fundação,que através de seu programa de Educação Financeira e Previdenciária, esclarece aos empregados detalhes sobre os benefícios dos planos de previdência complementar ajudando, assim, na retenção de talentos e no engajamento dos mesmos. Por isso, a instituição investe e aprimora seus procedimentos para que o relacionamento com esses públicos seja baseado na transparência e na ética, garantindo a prestação de contas de maneira ágil, eficaz e cordial.

A interação da Valia com seus participantes e patrocinadores ocorre por meio de diversos canais de comunicação, que integram plataformas diferentes e são aprimorados continuamente, além de uma gerência exclusiva que oferece total assistência aos patrocinadores. Esses canais são:

DISQUE VALIA (0800 7020 162)

O atendimento telefônico no Disque Valia ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. A ligação é gratuita e há uma linha exclusiva (0XX-21-3184-9999) disponível para ligações feitas de telefone celular ou do exterior. A equipe que realiza o atendimento dos participantes é própria da Valia e recebe treinamentos mensais para poder atender a todos os tipos de demandas que envolvam os produtos oferecidos e serviços prestados pela Fundação.

ATENDIMENTO PRESENCIAL EM POSTOS E AGÊNCIAS

A Valia possui três agências localizadas nas cidades de Vitória (ES), Itabira (MG) e Parauapebas (PA) e mais nove postos de atendimento – em Tubarão (ES), Governador Valadares (MG), Mariana (MG), Nova Era (MG), Belo Horizonte (MG), São Luís (MA), Barcarena (PA), Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ). Nesses postos, a Fundação conta com profissionais treinados para desempenharem suas funções com qualidade e eficiência, proporcionando segurança e conforto aos nossos participantes.

CONSULTORES VALIA

O Consultor Valia é um profissional, normalmente da área de recursos humanos, das empresas patrocinadoras da Valia. Eles são treinados pela Fundação para prestarem diversos tipos de atendimento aos participantes ativos no próprio local de trabalho, bem como esclarecer dúvidas sobre o plano principalmente nas admissões e desligamentos, já que nem sempre é possível ter a participação de um empregado da Valia da área de atendimento nesses momentos.

FALE CONOSCO

É o canal destinado ao atendimento por e-mail, no qual o participante pode encaminhar qualquer tipo de solicitação, sugestão, elogio ou dúvida. A resposta é enviada em até dois dias úteis. O Fale Conosco pode ser acessado por meio do endereço fale.conosco.valia@vale.com ou diretamente pelo site da Valia (www.valia.com.br).

HORA MARCADA

O serviço de Hora Marcada é destinado ao agendamento dos atendimentos nas agências e postos da Valia, evitando a espera em filas e aumentando a satisfação e a comodidade do participante. Para agendar o horário, é necessário entrar em contato por meio do Disque Valia ou acessar o Portal do Participante.

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES..27

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES

Atualmente, esse serviço está disponível nas agências/postos de Vitória/ES, Tubarão/VT-ES, Itabira/MG, Governador Valadares/MG, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Mariana/MG, Nova Era/MG, Parauapebas/PA, Belém/PA e São Luís/MA.

PORTAL DO PARTICIPANTE

Por meio de um código de acesso e senha enviados para a residência, o participante acessa suas informações pessoais, como percentual de contribuição, perfil de investimento, dados de empréstimos, entre outros. Neste canal, o participante também pode optar pelo envio da *Revista Valia* por e-mail. Além de conhecer todo o seu histórico de relacionamento e ter a garantia de confidencialidade dos seus dados.

REVISTA VALIA

A *Revista Valia*, impressa em papel certificado FSC (que garante a adoção de boas práticas de sustentabilidade no processo produtivo), é uma publicação mensal enviada para a residência de todos os participantes ativos e assistidos, com o objetivo de informar, divulgar e conscientizar o público sobre educação financeira e previdenciária, informações específicas dos planos de benefícios, novidades em serviços e produtos e demais assuntos relevantes sobre o mercado de previdência complementar.

Em 2013, por conta da comemoração dos 40 anos da Valia, a *Revista Valia* passou por uma reformulação no seu projeto gráfico, adotando um layout mais moderno. No último ano, os participantes também passaram a ter a opção de receber a revista por e-mail. O conteúdo também pode ser lido no site da Fundação.

SITE DA VALIA

O site da Valia (www.valia.com.br) contém informações sobre os planos de benefícios, rentabilidade, carteira de investimentos, governança e outros aspectos referentes ao desempenho da Fundação, e matérias de educação financeira e previdenciária. É um canal de relacionamento em contínua transformação e aprimoramento, que possui as informações mais atualizadas sobre a instituição. Nele, o participante pode acessar o Portal do Participante, além de enviar e-mails pelo Fale Conosco e agendar o atendimento no Hora Marcada. Em 2014, a Valia reformulará seu site, que terá páginas diferenciadas e novas seções.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

O Relatório Anual de Informações é disponibilizado a todos os participantes no site da Valia, com conteúdo técnico de fácil acesso e com todas as informações obrigatórias seguindo a legislação vigente. O participante pode solicitar a qualquer momento o documento impresso.

INFORMATIVO ON-LINE

Canal de comunicação, por e-mail, destinado a divulgar informações com maior velocidade, quando necessário.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

GRI PR5

A Pesquisa de Satisfação ocorre a cada dois anos com os participantes ativos e assistidos. O objetivo é medir o grau de satisfação do público em diversos âmbitos, como: atendimento, serviço, produtos, benefício etc. O resultado da última pesquisa, realizada em 2013, apontou um índice de satisfação de 8,9 contra os 8,7 de 2011. Em 2013, também realizamos uma pesquisa qualitativa "*focus group*", na qual participantes puderam expressar suas opiniões a respeito de assuntos selecionados pela Valia.

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES..27

GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES

GESTÃO DA RECLAMAÇÃO

A Fundação possui, ainda, um processo estruturado de gestão da reclamação de seus participantes, que visa a estabelecer um método para análise do volume e causas das reclamações. As análises são feitas por meio de relatórios mensais encaminhados às áreas responsáveis, que têm o compromisso de elaborar planos de ação para tratamento reativo e preventivo das causas das reclamações.

Esses planos são registrados em um sistema para que a diretoria possa fazer o acompanhamento da eficácia das ações implementadas. Ocorrem, ainda, reuniões trimestrais com representantes de todas as áreas envolvidas para discutir assuntos relacionados ao tratamento das reclamações, estabelecimento de metas e identificação de oportunidades de melhoria contínua do processo.

A gestão da reclamação tem sido uma importante ferramenta de relacionamento com os participantes, pois permite o diálogo franco e transparente e traz à Valia a oportunidade de receber *feedbacks* para o aprimoramento de seus diversos processos. Dessa maneira, consolida-se um relacionamento confiável e transparente com os participantes a partir de um atendimento ágil e assertivo.

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES RECEBIDAS PELA VALIA:

TOTEM DE AUTOATENDIMENTO

A Valia disponibiliza um totem de autoatendimento nas agências de Itabira, Vitória e Parauapebas para que os participantes possam solucionar seus problemas sem a necessidade de aguardar a disponibilidade de um profissional de atendimento. No totem, o participante pode acessar o site da Valia e procurar suas informações no Portal do Participante com agilidade.

ATENDIMENTO ITINERANTE

Sempre que solicitada pelas patrocinadoras, ou a partir de alguma necessidade identificada pela Valia, são disponibilizados profissionais de atendimento, que se deslocam até o local de trabalho dos participantes para prestar esclarecimentos. Com isso, são garantidos atendimentos personalizados para os participantes, mesmo em localidades onde não existem postos e agências da Valia.

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA** 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 **RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES**..27

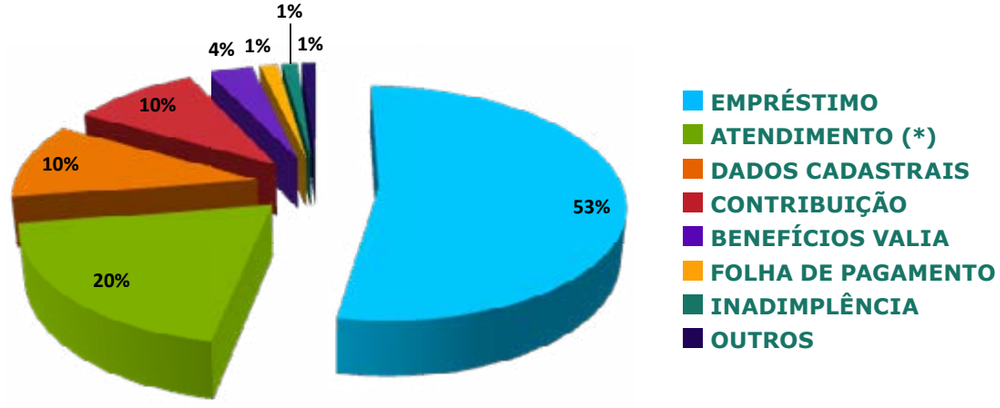
>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES

ENCONTRO COM PATROCINADORES

É um momento de aproximação com os patrocinadores e consultores Valia. A Fundação promove esses encontros com o objetivo de levar informação a respeito de educação financeira e previdenciária, realizar a reciclagem desses profissionais nos conteúdos técnicos, além de valorizar sua imagem.

DADOS ESTATÍSTICOS

ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS 2013



*Agendamento, 2ª via de documentos, contracheques, etc.

ATENDIMENTOS 2013

TOTAL DE ATENDIMENTOS: **273.442**

>> Em respeito à legislação, a Valia identifica se os participantes ativos, autopatrocinados, vinculados, assistidos e beneficiários se enquadram como pessoas politicamente expostas (PPE). Pela definição, PPE é "o agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos 5 anos, no Brasil ou em país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares (parentes na linha direta até o primeiro grau, o cônjuge, o(a) companheiro(a), o(a) enteado(a)) e pessoas de seu relacionamento próximo."

Os participantes nessas condições devem se autodeclarar e atualizar as informações disponibilizadas à Valia em qualquer tempo. <<

PESSOAS POLITICAMENTE EXPOSTAS COM BASE EM DEZEMBRO DE 2013

PLANO	PPE_ PARTICIPANTE*	PPE_BENEFICIÁRIO**	TOTAL
Vale Mais	687	2	689
Benefício Definido	16	10	26
Valiaprev	204	0	204
Cenibra	1	0	1

*Assistidos e não assistidos, exceto beneficiários de pensão.
** Beneficiários de pensão

>5

TÓPICOS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

>5.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 21
>5.1.1 CONSELHO DELIBERATIVO
>5.1.1 CONSELHO FISCAL
>5.1.1.1 COMITÊ FINANCEIRO
>5.1.1.2 COMITÊ DE INVESTIMENTOS
>5.2 DIRETORIA EXECUTIVA

>5.2 RELACIONAMENTO COM OS PATROCINADORES E PARTICIPANTES..27

ESTRATÉGIA

"Um patrimônio sólido que cresce com a sua confiança"

O planejamento estratégico da Valia é realizado com base no posicionamento que a Fundação pretende adotar para explorar as oportunidades e mitigar os riscos, objetivando atingir sua visão no longo prazo. É dessa maneira que a Fundação tem conseguido crescer e manter um relacionamento sólido com todos, ajudando os participantes a garantirem um futuro seguro e tranquilo após a chegada da aposentadoria.

A definição da estratégia é feita pela Diretoria Executiva com base em dois pilares. O primeiro deles busca fazer com que a Valia alcance a meta atuarial e os índices de referência dos planos, com base em investimentos diversificados, considerando os níveis de rentabilidade, liquidez e risco. O segundo visa à oferta de novos produtos/serviços e soluções para os participantes e patrocinadores.

Com essa visão, a Valia construiu o seu mapa estratégico para direcionar suas atuações entre o período 2013-2015. Em 2013, o mapa estratégico passou por revisão para direcionar as ações de 2014-2018.

MAPA ESTRATÉGICO DA VALIA 2014 - 2018

MISSÃO
Administrar Planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

VISÃO
Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de Planos de previdência.

PARTICIPANTES E PATROCINADORES
Satisfação dos Clientes

- Atuar com excelência na captação e na manutenção dos níveis de satisfação
- Desenvolver produtos e serviços atrativos e adequados aos perfis dos participantes

FINANCEIRA E ATUARIAL
Sustentabilidade dos Planos

- Focar em ativos de longo prazo, competitivos que atravessem diferentes ciclos econômicos
- Avaliar e acompanhar de forma permanente os investimentos com rentabilidade aquém das expectativas
- Diversificação é uma ferramenta de diluição de riscos a ser usada de forma adequada aos passivos dos Planos

PROCESSOS INTERNOS
Excelência na Comunicação

- Manter e aprimorar a educação financeira e previdenciária
- Fortalecer o Plano de Comunicação visando levar informação ao participante e minimizar as ocorrências de litígios

Foco na Gestão e Controle

- Gerenciar riscos corporativos
- Adotar como prática a integração e racionalização de processos
- Aprimorar cada vez mais as análises de novos investimentos e projetos

APRENDIZADO E CRESCIMENTO
Gestão Estratégica de Pessoas

- Buscar bem estar, vida saudável e zero acidente através de uma cultura de saúde e segurança, baseada em liderança, educação e gestão
- Desenvolver um time de profissionais capacitados, empoderados e responsáveis por suas decisões
- Ser uma ótima organização para se trabalhar, com pessoas motivadas pelo clima de trabalho, oportunidade de desenvolvimento e qualidade de vida

Organização

- Atuar na indução de práticas sustentáveis ao longo da nossa cadeia de valor
- Ser ativo nas iniciativas e ter atuação integrada, diálogo e transparência junto aos nossos *stakeholders*
- Investir, contratar e realizar parcerias de maneira responsável visando construir legados econômicos, sociais e ambientais positivos

ESTRATÉGIA

A Valia possui o compromisso destacado no planejamento estratégico de "Fortalecer os controles internos e a gestão de riscos". Isso é feito por meio da realização de auditorias de controles internos, que visam à mitigação de riscos operacionais nas atividades de rotina, da mensuração de risco operacional dos principais processos da Entidade, do atendimento aos prazos legais, manutenção da certificação ISO 9001, gestão dos riscos de mercado e de crédito. Adicionalmente, a política de investimentos anual conta com tópico específico descrevendo as Metodologias e os Critérios para Avaliação de Riscos.

A estrutura organizacional envolvida no gerenciamento de riscos conta com deliberações do Conselho Deliberativo, Comitê Financeiro, Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Gerências.

GRI 4.11

Os principais riscos gerenciados pela Valia são:

GRI 1.2

RISCOS	TIPO DE MONITORAMENTO
Risco legal	Análise e acompanhamento permanente da evolução do cenário legal e a sua divulgação no âmbito da instituição, de modo a subsidiar os planos de ação administrativos, consideradas as repercussões das alterações normativas.
	Ações judiciais: emissão de relatórios periódicos para auditoria e Diretoria, contemplando as análises dos advogados sobre as probabilidades de êxito (remota, provável ou possível) são recomendáveis, objetivando subsidiar a decisão administrativa quanto aos provisionamentos e apresentação semestral ao Conselho Fiscal do relatório contemplando os referidos valores de provisionamento.
	Contratos, tributário e processos decisórios: a adoção sistemática de prévias análises jurídicas por meio de pareceres técnicos consiste em elemento mitigador de risco recomendável.
	Investimentos: ocorre ao longo do processo de decisão de investimentos com o acompanhamento legal em todas suas fases e culmina, se for o caso, na elaboração de pareceres.
Risco atuarial	A avaliação atuarial anual dos planos de benefícios compreende a avaliação de encargos e receitas e, também, adequação do Plano de custeio em vigor. É feito também o acompanhamento das Hipóteses biométricas (Mortalidade e Entrada em Invalidez) e Econômico-Financeiras (crescimento salarial e taxa de juros).
Risco de mercado	São realizadas projeções de rentabilidade para os diversos planos, subplanos e perfis de investimentos para 10 anos no Estudo de ALM (Estudo de Gestão de Ativos e Passivos). Estas projeções contemplam os riscos de mercado dos diversos segmentos de investimentos de forma estocástica. Ademais é monitorado mensalmente o risco de mercado de curto prazo dos planos através das métricas de VaR (Valor em Risco) e Testes de Stress. Para os fundos de investimentos exclusivos da Valia o risco de mercado é mensurado pelo banco custodiante dos ativos diariamente.
Risco de crédito	Avaliação ex-ante da qualidade de crédito dos emissores, com contratação de consultoria especializada para avaliação de instituições financeiras e avaliação interna da capacidade de pagamento de empresas não-financeiras. O controle de exposição (enquadramento) por emissor é realizado semanalmente pela Valia e quinzenalmente pelo banco custodiante dos ativos. Ademais, para os ativos de crédito de empresas não-financeiras é realizado, trimestralmente, o acompanhamento da evolução da empresa até o vencimento do título detido pela Valia.
Risco Operacional (pessoas, processos, TI)	Os resultados da mensuração de risco operacional são apresentados à Diretoria Executiva e os planos de ação elaborados para mitigação dos maiores riscos identificados são reportados ao Conselho Fiscal semestralmente.

ESTRATÉGIA

A fim de incorporar as demandas de seus principais públicos a sua estratégia, a Valia forma grupos de estudo para discutir diferentes assuntos relacionados a sua atuação. Em 2013, por exemplo, um grupo composto por dois especialistas da Valia, dois representantes dos aposentados e um consultor externo foi constituído para debater alternativas para a distribuição do superávit do Plano de Benefício Definido (BD).

Outro exemplo de grupos multidisciplinares que tem trazido benefícios para a Valia são os grupos da Comissão Técnica da ABRAPP. A Fundação participa de 9 comissões nacionais (no total de 14), 9 regionais sudeste (no total de 49) e 2 Ad Hoc (no total de 4) — prazo determinado de existência. Além disso, a instituição participou como palestrante em 2 painéis no 34º congresso da ABRAPP. O diretor-superintendente da Valia integra o Conselho Deliberativo da associação, o que contribui para o alinhamento de estratégias para a melhoria do segmento de previdência. GRI 4.14

No último ano, foram realizados mais de cem encontros, palestras e rodas de conversa que abordaram questões como Educação Financeira e Previdenciária, aspectos operacionais para melhoria dos processos, reciclagem de conhecimentos dos empregados sobre as regras dos planos de benefícios e treinamentos de Consultores Valia, equipes de recursos humanos e benefícios dos patrocinadores. GRI 4.15

A Fundação participa, ainda, de eventos e iniciativas voltadas para discutir aspectos da sustentabilidade e incorporar as melhores práticas para incluir fatores de desempenho ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) na tomada de decisão sobre investimentos. Essa participação ocorre nos grupos de trabalho da rede brasileira de signatários do PRI – Princípios para o Investimento Responsável.

>6

TÓPICOS PARA
ESTRATÉGIA

>6.1 **EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA** ..34

ESTRATÉGIA

>6.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

A educação financeira e previdenciária dos participantes é fundamental para que a Valia alcance seus objetivos e tenha uma atuação de sucesso em seu segmento. A Fundação possui um programa específico com essa finalidade, aprovado pela Previc em 2010, que contribui para a disseminação de informações e a conscientização da importância de investir no futuro.

Em 2013, foi criado o Comitê do Programa de Educação Financeira e Previdenciária, que responde à Diretoria de Seguridade, e tem a missão de discutir as ações relacionadas ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Valia, além de sugerir novas iniciativas. Adicionalmente, a Fundação disponibiliza em seu site informações sobre os cenários que afetam o mercado de investimentos no Brasil e no mundo, dicas sobre como manter em equilíbrio a vida financeira, além de mensalmente publicar textos sobre assuntos ligados a finanças.

Os interessados no assunto têm à disposição, por exemplo, um glossário completo com expressões de investimentos. Dessa maneira, a Valia ajuda a criar e consolidar uma cultura de educação financeira e previdenciária no Brasil, cuja sociedade ainda tem pouco conhecimento sobre a prática de poupar, investir e planejar o futuro.

Em decorrência das ações de educação desenvolvidas pela Fundação em um determinado segmento da Vale, mais de 50% dos participantes requereram aumento no percentual de contribuição (a meta era 35%). Outro indicador é a adesão de novos empregados contratados pelas patrocinadoras aos planos Vale Mais e Valiaprev. A Valia realiza esse acompanhamento mensalmente.

META 2013 - ADESÕES 2013

MÊS	PLANO	
	VALE MAIS	VALIAPREV
JANEIRO	90,81%	81,23%
FEVEREIRO	91,29%	80,81%
MARÇO	93,53%	84,53%
ABRIL	93,30%	82,01%
MAIO	93,97%	84,46%
JUNHO	93,58%	83,95%
JULHO	83,26%	89,79%
AGOSTO	73,03%	90,57%
SETEMBRO	96,44%	90,86%
OUTUBRO	96,99%	96,70%
NOVEMBRO	97,40%	96,60%
DEZEMBRO	97,46%	97,34%

*Exemplo: em dezembro de 2013, 97,46% dos novos empregados contratados pelas patrocinadoras aderiram ao plano Vale Mais.

SEGURIDADE

“Poupar é desfrutar no futuro”

GRI 2.2

O baixo crescimento da economia brasileira nos últimos anos, aliado a variações nas taxas de juros e a alta inflacionária, tem tido impacto no segmento de previdência complementar. Diante desse cenário, a Valia tem buscado melhorar continuamente a gestão de investimentos e a prestação de contas, para que os participantes tenham segurança em fazer suas contribuições e aumentar o nível de poupança para o futuro.

A Fundação faz a gestão de 4 planos de previdência, sendo 1 de benefício definido e 3 de contribuição variável.

PLANO	SITUAÇÃO	TIPO	PATROCINADORES
Benefício Definido*	Fechado	BD	10
Vale Mais	Aberto	CV	30
Valiaprev	Aberto	CV	20
Cenibra	Fechado	CV	1

BD=Benefício Definido | CV=Contribuição Variável (plano de contribuição definida com componente de benefício definido específico para cobertura de pensão por morte e aposentadoria por invalidez).

*Plano fechado desde 30 de abril de 2000, quando foi implantado o plano Vale Mais.

A Valia também possui o Plano de Gestão Administrativa (PGA), que agrega o patrimônio administrativo da Fundação e no qual estão demonstrados as receitas e despesas de natureza exclusivamente administrativa de todos os planos de benefícios operados pela Valia, inclusive aqueles de natureza assistencial. Este plano tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa e tem seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo, com a definição de todos os requisitos necessários para a operacionalização da referida gestão.

Os aposentados do Plano de Benefício Definido, que se desligaram e estavam abrangidos pelas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 007/89, Instrução especial – DOCENAVE – nº 202/89 (DP); Ata – VALIA – Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta – ITABRASCO – IB -005/88, de 05/02/88, que tratavam de planos de incentivo à aposentadoria de cada patrocinador, recebem também o Abono Complementação. Por fim, a Valia oferece empréstimos aos participantes ativos e assistidos, nas seguintes condições:

PESSOAL COM RESERVA (CR)

Destinado a atender às despesas pessoais dos participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e beneficiários, cujo valor contratado seja menor ou igual a 70% do seu valor líquido de resgate (garantia).

As prestações serão calculadas mensalmente com base no saldo devedor, considerando a taxa do contrato + a variação mensal do INPC.

Custo: 0,70%+ INPC ao mês

PESSOAL SEM RESERVA (SR)

Destinado a atender às despesas pessoais dos participantes ativos cujo valor contratado seja maior que 70% do seu valor líquido de resgate (garantia parcial).

As prestações serão calculadas mensalmente com base no saldo devedor, considerando a taxa do contrato + a variação mensal do INPC.

Custo: 0,90% +INPC ao mês

>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 **PLANOS DE BENEFÍCIOS** 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

Quantidade de pagamentos de benefícios concedidos em 2013, de acordo com opções por plano:

PLANO	PERCENTUAL	VITALÍCIO	PRAZO CERTO	TOTAL PLANO
VALE MAIS	91	89	10	**190**
VALIAPREV	12	8	0	**20**
TOTAL	**103**	**97**	**10**	**210**
PROPORÇÃO	49%	46%	5%	**100%**

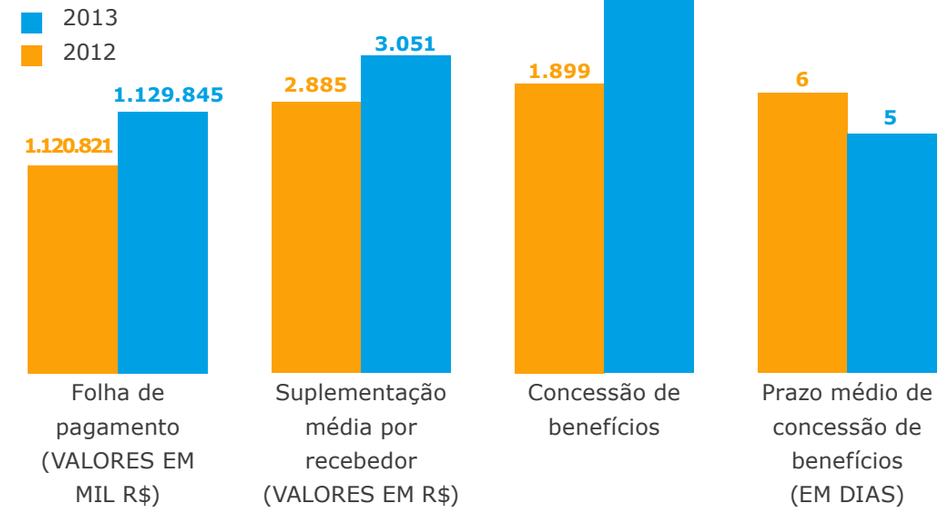
*Os pagamentos únicos não foram considerados, apenas pagamentos concedidos como rendas mensais.

Prazo Certo: renda mensal paga por período determinado de 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos. Depois de definido, o prazo de recebimento poderá ser alterado por até 2 vezes, respeitando as condições do regulamento.

Percentual do Saldo: renda mensal entre 0,5%, 1,0%, 1,5%, 2,0%, 2,5% e 3% do Saldo de Conta. Esse percentual poderá ser alterado anualmente.

Renda Vitalícia: renda mensal paga até o fim da vida do participante, podendo se estender ao beneficiário, quando este for apto a receber dentro das normas estabelecidas no regulamento do plano.

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS



>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano de Benefício Definido criado para atender os empregados do Grupo Vale. Atualmente é um plano fechado (não permite novas adesões), totalmente equacionado dos pontos de vista atuarial e financeiro, proporcionando tranquilidade e segurança aos seus milhares de aposentados e pensionistas.

PATROCINADORES

>Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA

>Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS

>Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO

>Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO

>Florestas Rio Doce S.A.

>Fundação Vale

>Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA

>Log-In Logística Intermodal S.A.

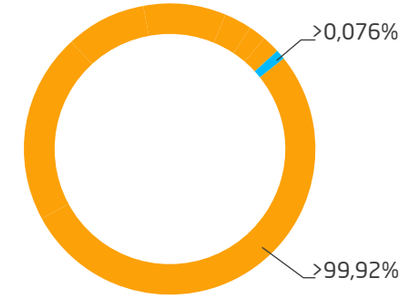
>Minas da Serra Geral S.A.

>Vale S.A.

RENTABILIDADE DO ANO: 4,3951%

BENEFÍCIOS PAGOS (R$): R$ 626.587.378,17

Ativos	13
Assistidos	16.980
TOTAL	**16.993**



>Não houve nenhuma alteração regulamentar em 2013.

AOS PARTICIPANTES:

BENEFÍCIOS

>Renda de aposentadoria: por tempo de contribuição, antecipada, especial, por idade ou por invalidez

>Suplementação de auxílio-doença

>Suplementação de abono anual

>Benefício diferido por desligamento

INSTITUTOS

>Autopatrocínio

>Benefício proporcional diferido

>Resgate

>Portabilidade

SERVIÇOS

>Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS:

BENEFÍCIOS

>Suplementação de pensão por morte

>Suplementação de auxílio-reclusão

>Suplementação de abono anual

SERVIÇOS

>Crédito mútuo

>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

7.1.2 PLANO VALE MAIS

Plano de Benefícios, no qual o participante escolhe com quanto quer contribuir e como receber a aposentadoria programada, nos termos do Regulamento. Outra vantagem é a desvinculação do INSS, uma vez que não é preciso esperar a aposentadoria da Previdência Social para receber os benefícios programáveis.

O fundo é formado por contribuições do participante e do patrocinador, que são depositadas em contas individuais separadamente. A soma destas contribuições, acrescida da rentabilidade, constitui o Saldo de Conta do participante que será utilizado para o cálculo do benefício. Além disso, os custos dos benefícios de risco (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte) são totalmente pagos pelo patrocinador.

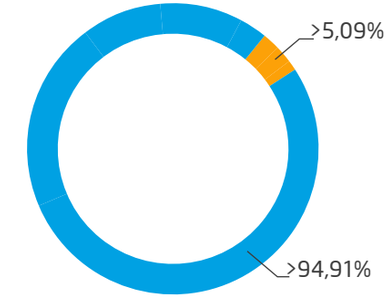
PATROCINADORES

- Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV
- Cadam S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. – Cenibra
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS
- Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
- Log-In Logística Intermodal S.A.
- Log.Star Navegação S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR
- Norsk Hydro Brasil Ltda.
- PSC Terminais Intermodais Ltda.
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Vale Florestar S.A.
- VLI S.A.
- VLI Multimodal S.A.
- VLI Operações de Terminais S.A.
- VLI Operações Portuárias S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale S.A.
- Vale Soluções em Energia S.A. – VSE

RENTABILIDADE DO ANO: 0,8394%

BENEFÍCIOS PAGOS (R$): R$ 141.802.133,23

Ativos	73.182
Assistidos	3.924
TOTAL	**77.106**



>Não houve nenhuma alteração regulamentar em 2013.

AOS PARTICIPANTES:

BENEFÍCIOS

- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional
- Benefício adicional vitalício

INSTITUTOS

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

SERVIÇOS

- Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS:

BENEFÍCIOS

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional de pensão por morte
- Benefício adicional vitalício de pensão por morte

SERVIÇOS

- Crédito mútuo

>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

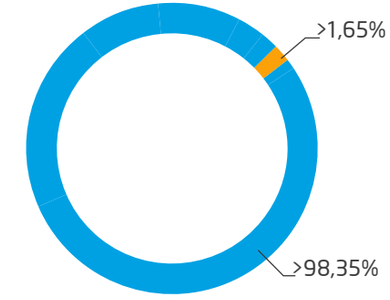
7.1.3 PLANO VALIAPREV

Plano de Benefícios, no qual o participante escolhe com quanto quer contribuir e como receber a aposentadoria programada, nos termos do Regulamento. Desvinculado do INSS, não é preciso esperar a aposentadoria para começar a receber a suplementação, exceto para Aposentadoria por Invalidez. Cada participante tem sua conta individual com as suas contribuições e as do patrocinador, que são contabilizadas separadamente. Este fundo constitui o Saldo de Conta e é acrescido da rentabilidade líquida dos investimentos.

RENTABILIDADE DO ANO: 1,166%

BENEFÍCIOS PAGOS (R$): R$ 5.776.139,24

Ativos	18.691
Assistidos	312
TOTAL	**19.003**



PATROCINADORES

- >Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- >Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- >Bozel Brasil S.A.
- >Cia. Paulista de FERRO LIGAS
- >Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
- >Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- >Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- >Florestal Bioflor S.A.
- >Instituto Ambiental Vale
- >Kaserge – Serviços Gerais Ltda.
- >Mineração Corumbaense Reunida S.A.
- >MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- >Nova Era Silicon S.A.
- >PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
- >Samarco Mineração S.A.
- >TVV – Terminal de Vila Velha S.A.
- >Vale Fertilizantes S.A.
- >Vale Manganês S.A.
- >Vale S.A.
- >Valesul Alumínio S.A.

>Não houve nenhuma alteração regulamentar em 2013.

AOS PARTICIPANTES:

BENEFÍCIOS

- >Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- >Renda de benefício diferido por desligamento
- >Renda de abono anual
- >Suplementação de aposentadoria por invalidez
- >Suplementação de abono anual

INSTITUTOS

- >Autopatrocínio
- >Benefício proporcional diferido
- >Resgate
- >Portabilidade

SERVIÇOS

- >Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS:

BENEFÍCIOS

- >Renda de pensão por morte
- >Renda de abono anual
- >Suplementação de pensão por morte
- >Suplementação de abono anual

SERVIÇOS

- >Crédito mútuo

>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

7.1.4 PLANO CENIBRA

Plano dos empregados da Cenibra fechado para adesão. Atualmente, só possui aposentados e pensionistas.

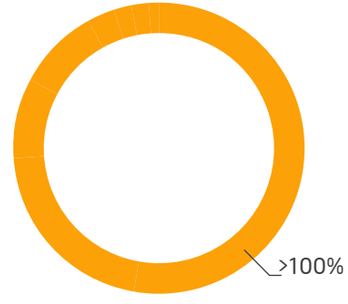
PATROCINADORES

>Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA

RENTABILIDADE DO ANO: 6,1090%

BENEFÍCIOS PAGOS (R$): R$ 879.573,84

Ativos	0
Assistidos	38
TOTAL	**38**



AOS PARTICIPANTES:

BENEFÍCIOS

>Renda de aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade

>Renda de abono anual

>Suplementação de abono anual

>Suplementação de aposentadoria por invalidez

INSTITUTOS

>Resgate

SERVIÇOS

>Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS:

BENEFÍCIOS

>Suplementação de pensão por morte

>Suplementação de abono anual

>Não houve nenhuma alteração regulamentar em 2013.

>7

TÓPICOS PARA SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36

>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

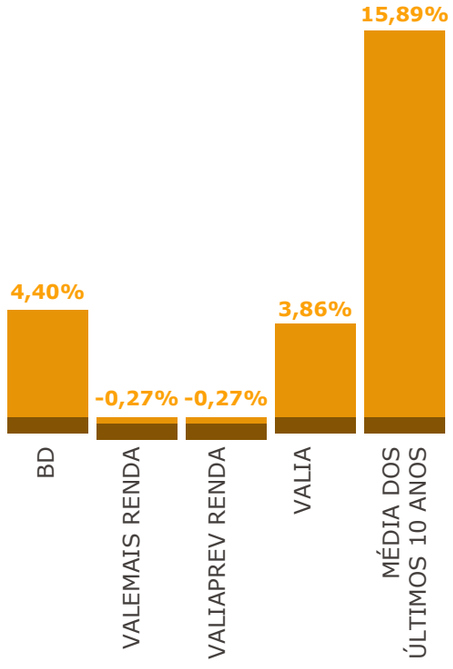
>7.1.2 PLANO VALE MAIS

>7.1.2 PLANO VALIAPREV

>7.1.2 PLANO CENIBRA

SEGURIDADE

RENTABILIDADE POR PLANO



PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	5,53%	INPC + 5% a.a.	10,84%
RENDA VARIÁVEL	-6,01%	Ibovespa	-15,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5,18%	INPC + 5% a.a.	10,84%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-18,59%	INPC + 5% a.a.	10,84%
IMÓVEIS	21,67%	INPC + 6% a.a.	11,90%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,96%	INPC + 6% a.a.	11,90%

PLANO VALE MAIS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	1,15%	40% (IPC-Br + 5,5% a.a.) + 60% IMA-B	-1,88%
RENDA VARIÁVEL	-9,26%	Ibovespa	-15,50%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,85%	IPC-Br + 5,5% a.a.	11,44%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-18,58%	IPC-Br + 5,5% a.a.	11,44%
IMÓVEIS	8,14%	IPC-Br + 6,5% a.a.	12,50%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,96%	IPC-Br + 6,5% a.a.	12,50%

PLANO VALIAPREV	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	1,70%	30% CDI + 70% IMA-B	-4,85%
RENDA VARIÁVEL	-11,54%	Ibovespa	-15,50%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,96%	IPC-Br + 6,5% a.a.	12,50%

PLANO ABONO	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	5,82%	IGP-DI + 5,5% a.a.	11,32%

PLANO CENIBRA	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	6,11%	IGPM + 5,5% a.a.	11,31%

PLANO PGA	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	7,53%	70% CDI + 30% IMA-B	2,19%
RENDA VARIÁVEL	-12,32%	Ibovespa	-15,50%

>7

TÓPICOS PARA
SEGURIDADE

>7.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS 36
>7.1.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
>7.1.2 PLANO VALE MAIS
>7.1.2 PLANO VALIAPREV
>7.1.2 PLANO CENIBRA

INVESTIMENTOS

"Segurança, liquidez e rentabilidade"

GRI FS1

A Valia direciona os investimentos dos recursos que administra, de acordo com diretrizes da política de investimentos, que contempla critérios de responsabilidade social, econômica e ambiental. Como investidor institucional, a Fundação busca promover a melhoria da gestão de risco, a prática da governança e a transparência nas empresas investidas. Esses princípios estão explícitos na Política de Responsabilidade Socioambiental da Valia, disponível a todos os interessados no site da instituição.

Desde 2007, a Valia é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para que os investidores institucionais incluam aspectos ambientais, sociais e de governança em seus processos de tomada de decisão e consequentemente melhorem o retorno de longo prazo aos beneficiários. Dessa maneira, a Fundação tem feito com que a sustentabilidade seja considerada na geração de valor para seus participantes e patrocinadores.

Em sua política de investimentos, a Valia também deixa transparente que apoia as diretrizes de outros organismos internacionais reconhecidos, como o *Carbon Disclosure Project (CDP), Global Reporting Initiative (GRI), Integrated Reporting (IR),* além dos Princípios Básicos de Responsabilidade Social ABRAPP/Instituto Ethos.

Os investimentos da Valia também são norteados pela Política de Responsabilidade Socioambiental, que possui alguns itens sobre as decisões de investimentos mobiliários e imobiliários. Esses itens são: GRI FS1.

>Considerar na análise das empresas além dos fatores econômico-financeiros, a governança e as variáveis sociais e ambientais, sendo tal análise baseada em informações públicas;

>Apoiar a disseminação de boas práticas entre as empresas;

>Incentivar investimentos e a utilização de tecnologias que permitam – a custo compatível – maximizar a ecoeficiência, a segurança e a sustentabilidade dos processos produtivos, produtos comercializados e modais de transporte;

>Apoio a empresas que divulgam relatório de sustentabilidade, balanço social ou modelo GRI;

>Apoio a empresas que possuam políticas claras de não discriminação;

>Não investir em empresas que utilizam mão de obra infantil e de trabalho compulsório;

>Apoio a empresas que possuam programas de prevenção de poluição, tratamento de resíduos, minimização de uso de recursos naturais e programas de reciclagem;

>Apoio a empresas que possuam programas que objetivem gerar trabalho e renda para comunidades;

>Apoio a empresas que possuam programa consistente de investimentos sociais;

>Apoio a empresas que possuam código de ética estruturado e disseminado pela organização.

>8

TÓPICOS PARA INVESTIMENTOS

>8.1 **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** 47

INVESTIMENTOS

>> INVESTIMENTOS EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS

GRI FS2 | GRI FS11

A Valia adota como política o investimento em ativos imobiliários que sejam certificados ambientalmente. Atualmente, a Fundação possui em seu portfólio empreendimentos imobiliários com certificação ambiental concedida por empresas certificadoras diferentes.

O Edifício Rio Office Tower, localizado no Rio de Janeiro, possui o certificado LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), concedida pela organização USGBC (*United States Green Building Council*) para edifícios que atendem a requisitos de racionalização de recursos ambientais e tem o objetivo de incentivar a transformação dos projetos, obras ou operações das edificações com foco na sustentabilidade de suas atuações.

O imóvel Continental Tower, integrante do complexo imobiliário Cidade Jardim Corporate Center, em São Paulo, possui certificação Aqua (Alta Qualidade Ambiental), concedida pela Fundação Vanzolini com base em auditorias presenciais. A certificação Aqua é um processo de gestão total do projeto para obter a alta qualidade ambiental do empreendimento.

O Centro Empresarial Mourisco, por sua vez, possui certificação ISO 14001 relativa aos serviços de administração, manutenção e conservação predial nas áreas sob responsabilidade da administração do edifício localizado no Rio de Janeiro. A certificação é concedida a empreendimentos que possuem um Sistema de Gestão Ambiental em linha com as boas práticas.

Em 2013, a Valia não realizou a aquisição de novos ativos imobiliários. <<

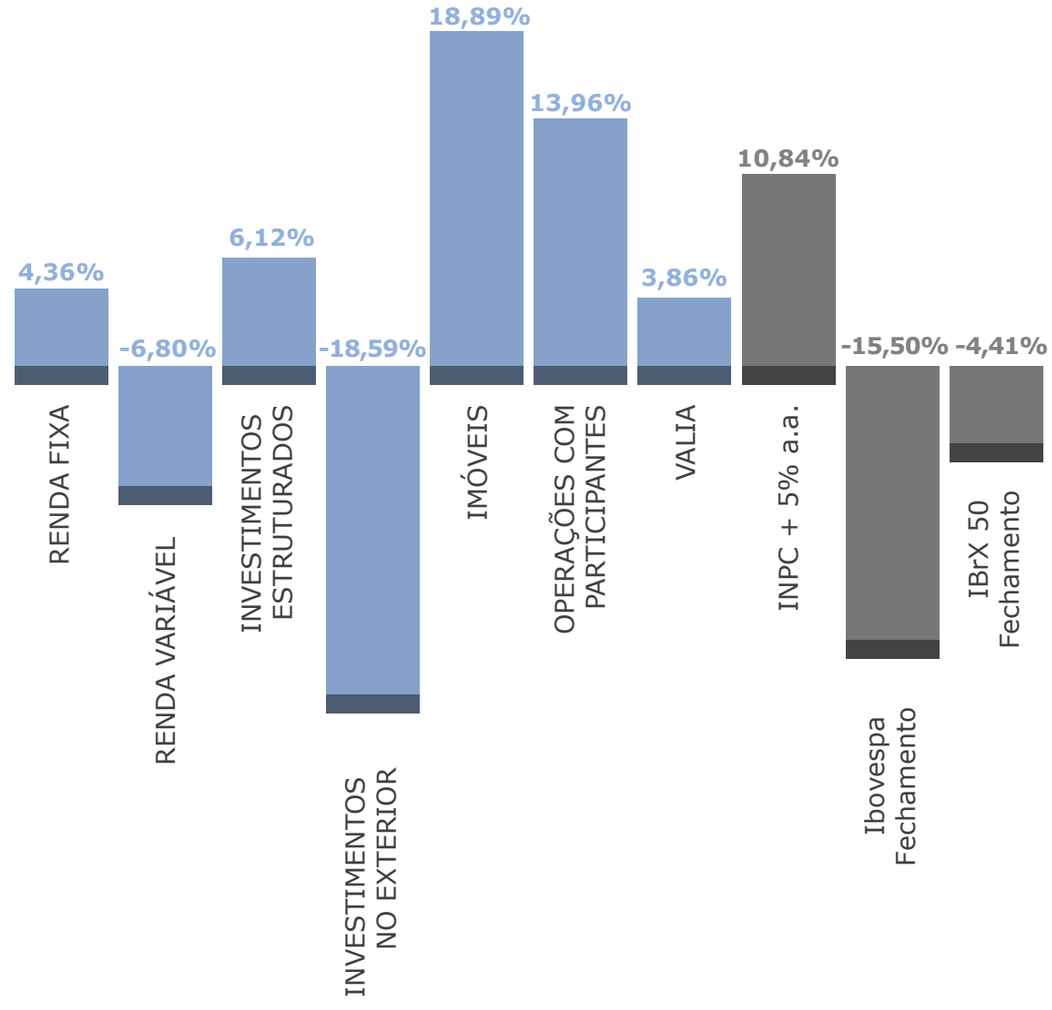
>8

TÓPICOS PARA
INVESTIMENTOS

>8.1 **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** 47

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE CONSOLIDADA



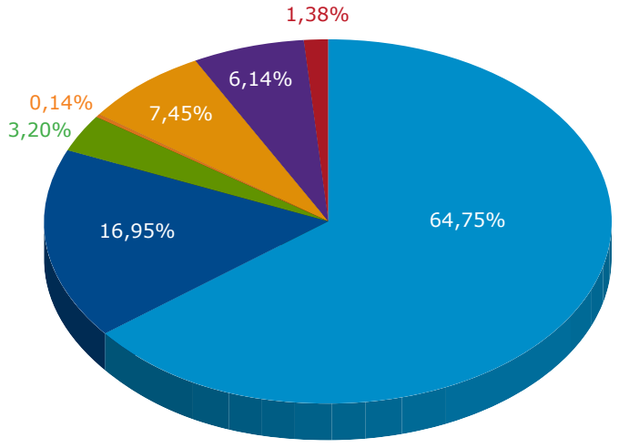
>8

TÓPICOS PARA
INVESTIMENTOS

>8.1 **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** 47

INVESTIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO



	SEGMENTOS	R$ MIL
	RENDA FIXA	11.150.266
	RENDA VARIÁVEL	2.918.244
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	551.117
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	23.638
	IMÓVEIS	1.282.168
	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.058.199
	OUTROS	237.225
	TOTAL	**17.220.857**

RENTABILIDADE HISTÓRICA CONSOLIDADA (ÚLTIMOS 10 ANOS)

ANO	RENTABILIDADES
2004	21,97%
2005	19,91%
2006	19,37%
2007	23,76%
2008	0,19%
2009	24,52%
2010	18,30%
2011	10,59%
2012	19,29%
2013	3,86%

>8

TÓPICOS PARA
INVESTIMENTOS

>8.1 **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** 47

INVESTIMENTOS

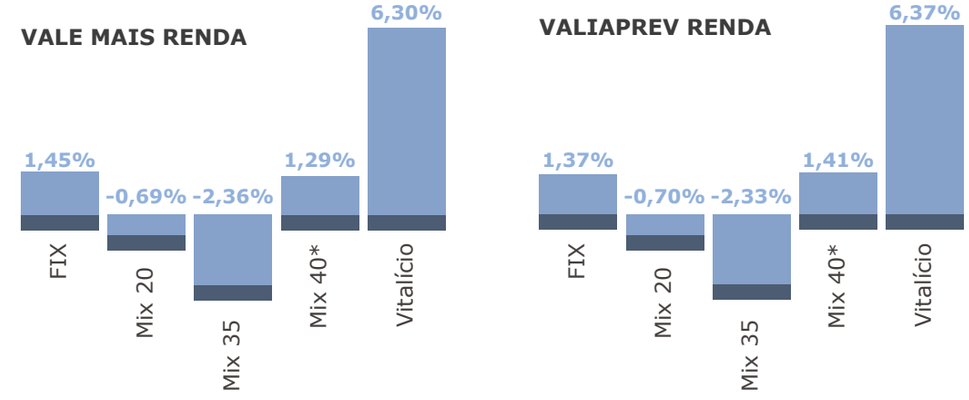
PERFIS DE INVESTIMENTO

Para que os planos de previdência atendam às expectativas de quem investe para o futuro, a Valia permite que os participantes ativos escolham um perfil de investimento de acordo com a tolerância a riscos, prazo para aposentadoria e expectativa de rentabilidade. Ao fazer a opção por um perfil, o participante determina como ocorrerá a aplicação financeira do seu saldo de conta, podendo ajustar sua meta anualmente.

PERFIL	COMPOSIÇÃO	
	SEGMENTO DE RENDA FIXA E OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL
VALIA FIX	100%	0%
VALIA MIX 20	80%	20%
VALIA MIX 35	65%	35%
VALIA ATIVO MIX 40	**60%**	**40%**

A Valia monitora permanentemente seus investimentos e os cenários econômicos, tanto o brasileiro quanto o internacional, atrás de alternativas de aplicações de recursos que possibilitem melhores retornos para os perfis de investimentos. No entanto, é importante ter em mente que a rentabilidade das aplicações, principalmente aquelas destinadas à aposentadoria, deve considerar um horizonte maior de tempo. Além disso, deve-se analisar que podem ocorrer eventuais perdas em alguns períodos durante a fase de acumulação do saldo de conta dos participantes. Portanto, quanto maior o prazo de investimento, maiores são as chances de o participante diluir eventuais perdas e maximizar os ganhos.

RENTABILIDADE POR PERFIL



*O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15/01/2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

>8

TÓPICOS PARA INVESTIMENTOS

>8.1 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO 47

INVESTIMENTOS

>8.1 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

GRI EC1

DESEMPENHO ECONÔMICO DIRETO, GERADO E DISTRIBUÍDO

	2011	2012	2013
Valor Econômico Direto Gerado (EVG)	R$ 8.494.399.305	R$ 9.437.078.691	R$ 8.931.093.700
Receitas			
Valor Econômico Distribuído (EVD)	R$ 22.705.454	R$ 26.782.667	R$ 27.719.709
Custos Operacionais			
Valor Econômico Distribuído (EVD)	R$ 23.120.539	R$ 27.216.242	R$ 32.761.655
Salários e Benefícios de Empregados			
Valor Econômico Distribuído (EVD)	N/A	N/A	N/A
Pagamentos para Provedores de Capital			
Valor Econômico Distribuído (EVD)	R$ 170.585	R$ 250.084	R$ 526.000
Investimentos na Comunidade			
Outros	R$ 2.913.762	R$ 3.200.276	R$ 2.860.168
Valor Econômico Acumulado = Valor Econômico Direto Gerado (EVG) - Valor Econômico Distribuído (EVD)	R$ 8.445.488.965	R$ 9.379.629.422	R$ 8.867.226.167

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

>9

EM 31 DE DEZEMBRO/2013 (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2013	2012
DISPONÍVEL	**292**	**655**
REALIZÁVEL		
Gestão previdencial (Nota 4)	206.673	151.676
Gestão administrativa (Nota 5)	20.111	19.842
Investimentos (Nota 6)		
Títulos públicos	4.114.708	3.821.603
Créditos privados e depósitos	410.503	797.552
Ações	2.066.729	2.763.871
Fundos de investimento	8.040.360	7.514.450
Investimentos imobiliários (Nota 7)	1.282.168	1.166.523
Empréstimos	1.045.020	834.265
Financiamentos imobiliários	13.180	27.598
	17.199.452	17.097.380
PERMANENTE (NOTA 9)		
Imobilizado	2.755	2.331
Intangível	18.359	15.463
	21.114	17.794
TOTAL DO ATIVO	**17.220.858**	**17.115.829**

PASSIVO	2013	2012
EXIGÍVEL OPERACIONAL		
Gestão previdencial (Nota 10)	17.076	11.827
Gestão administrativa (Nota 11)	14.885	12.608
Investimentos (Nota 12)	1.110	1.170
	33.071	25.605
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (NOTA 13)		
Gestão previdencial	1.163.779	1.113.964
Gestão administrativa	125	120
Investimentos	15.099	1.586
	1.179.003	1.115.670
PATRIMÔNIO SOCIAL	**16.008.784**	**15.974.554**
Patrimônio para cobertura do plano	14.273.929	13.237.769
Provisões matemáticas (Nota 14)		
Benefícios concedidos	9.380.198	8.563.883
Benefícios a conceder	2.815.372	2.547.210
	12.195.570	11.111.093
Equilíbrio técnico		
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	2.078.359	2.126.676
	2.078.359	2.126.676
Fundos (Nota 15)		
Fundos previdenciais	1.488.934	2.509.368
Fundos administrativos	244.921	209.766
Fundos dos investimentos	1.000	17.651
	1.734.855	2.736.785
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	**17.220.858**	**17.115.829**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS ADMINISTRADORES, PARTICIPANTES E PATROCINADORES
FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE DE SEGURIDADE SOCIAL - VALIA

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE
DE SEGURIDADE SOCIAL - VALIA

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO.

	2013	2012	VARIAÇÃO - %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**15.974.554**	**13.840.324**	**15,42**
1. ADIÇÕES	**1.282.358**	**3.467.380**	**(63,02)**
Contribuições previdenciais	660.452	609.116	8,43
Resultado positivo dos Investimentos - Gestão previdencial	522.877	2.747.616	(80,97)
Receitas administrativas	87.815	78.922	11,27
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de contingências - Gestão administrativa	-	459	(100,00)
Constituição de fundos de investimento	-	15.213	(100,00)
2. DESTINAÇÕES	**(1.248.130)**	**(1.333.151)**	**(6,38)**
Benefícios	(1.117.793)	(1.034.899)	8,01
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(49.813)	(240.804)	(79,31)
Despesas administrativas	(63.868)	(57.449)	11,17
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(5)	-	100
Reversão de fundos de investimentos	(16.651)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	**34.228**	**2.134.230**	**(98,40)**
Provisões matemáticas	1.084.477	1.982.445	(45,30)
Superávit (Déficit) técnico do exercício	(48.318)	(971.925)	(95,03)
Fundos previdenciais	(1.020.435)	1.070.509	(195,32)
Fundos administrativos	35.155	37.987	(7,45)
Fundos de investimentos	(16.651)	15.214	(209,45)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	**16.008.782**	**15.974.554**	**0,21**

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

	2013	2012	VARIAÇÃO - %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**209.766**	**171.779**	**22,11**
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	**99.028**	**95.436**	**3,76**
1.1 - RECEITAS	**99.028**	**95.436**	**3,76**
Custeio administrativo da gestão previdencial	58.121	52.188	11,37
Custeio administrativo dos investimentos	22.662	17.148	32,16
Taxa de administração dos empréstimos e financiamentos	6.190	5.617	10,20
Resultado positivo dos investimentos	11.214	16.055	(30,15)
Reversão de Contingências	-	459	(100,00)
Outras receitas	841	3.969	(78,81)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**63.873**	**57.449**	**11,18**
2.1 - ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	**34.762**	**33.168**	**4,81**
Pessoal e encargos	16.396	14.089	16,37
Treinamentos/congressos e seminários	522	359	45,40
Viagens e estadias	488	750	(34,93)
Serviços de terceiros	9.621	10.260	(6,23)
Despesas gerais	5.916	6.046	(2,15)
Depreciações e amortizações	1.787	1.636	9,23
Contingências	5	-	-
Outras despesas	27	28	(3,57)
2.2 - ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	**29.059**	**24.064**	**20,76**
Pessoal e encargos	16.551	13.282	24,61
Viagens e estadias	324	306	5, 88
Serviços de terceiros	2.603	2.264	14,97
Despesas gerais	9.581	8.212	16,67
2.3 - OUTRAS DESPESAS	**52**	**217**	**(76,04)**
4. SUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2)	**35.155**	**37.987**	**(7,46)**
5. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	**35.155**	**37.987**	**(7,46)**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	**244.921**	**209.766**	**16,76**

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS EM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	**16.956.750.085**	**11,63**	
FUNDOS DE RENDA FIXA / GESTOR	**846.333.247**	**4,99**	**42,92**
Mining / BRAM	230.110.595	1,36	11,67
E FIM / Santander Asset	168.507.141	0,99	8,55
Aldebaran / BTG Pactual	158.662.355	0,94	8,05
Onix / Banco Safra	151.267.285	0,89	7,67
BB Milenio VIII / BB DTVM	137.785.870	0,81	6,99
FUNDOS RENDA VARIAVEL / GESTOR	**574.328.841**	**3,39**	**29,13**
Rauta FIA / Dynamo	167.963.797	0,99	8,52
VINCI TROPICO FIA / Vinci Equities	69.906.955	0,41	3,55
Ibovespa Value / BRAM	56.905.042	0,34	2,89
M SQUARE ALISIO FIA / M Square Investimentos	55.037.728	0,32	2,79
SQUADRA HORIZONT FIA / Squadra Investimentos	53.755.085	0,32	2,73
BR CAP MERIDIANO FIA / BC Gestão de Recursos	50.490.770	0,30	2,56
ATMOS TERRA FIA / Atmos Gestão de Recursos	44.480.310	0,26	2,26
SI MISTRAL FIA / Studio Investimentos	43.213.773	0,25	2,19
POLLUX ARTICO FIA / Pollux Capital	32.575.381	0,19	1,65
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO / GESTOR	**532.215.471**	**3,14**	**26,99**

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS EM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO 2013		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	106.444.943	0,63	5,40
Infra Brasil FIP / Mantiq	89.088.154	0,53	4,52
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / CARLYLE	62.182.209	0,37	3,15
FIP FS / CARLYLE	47.783.588	0,28	2,42
FIP Brasil de Governança Corporativa / Bozano Investimentos	41.776.606	0,25	2,12
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda.	38.894.625	0,23	1,97
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	30.962.555	0,18	1,57
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	24.920.640	0,15	1,26
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda.	19.721.597	0,12	1,00
FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea Investimentos	18.713.871	0,11	0,95
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda.	12.998.799	0,08	0,66
FIP BRPETROLEO / Mantiq	12.235.300	0,07	0,62
FIP PORTOS / BRZ Investimentos	9.481.480	0,06	0,48
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners	8.500.731	0,05	0,43
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda.	5.174.364	0,03	0,26
BNY FIP / BNY Mellon	2.879.895	0,02	0,15
2B CAPITAL FIP / 2BCapital	456.113	0,00	0,02
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	**18.901.468**	**0,11**	**0,96**
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan S.A.	18.901.468	0,11	0,96
TOTAL TERCEIRIZADO	**1.971.779.027**		**100**

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

	DEZEMBRO DE 2013		DEZEMBRO DE 2012	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	**16.956.750.085**	**100**	**16.923.760.409**	**100**
A - DISPONÍVEL EM CONTA-CORRENTE	**292.404**	**0,0**	**654.652**	**0,0**
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	**11.139.299.955**	**65,7**	**10.563.277.155**	**62,4**
CDB/LFS	155.334.588	0,9	451.423.041	2,7
DEBÊNTURES	255.167.929	1,5	346.128.707	2,0
FUNDOS RF	6.614.088.693	39,0	5.944.122.807	35,1
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	4.114.708.744	24,3	3.821.602.600	22,6
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	**2.918.244.308**	**17,2**	**3.803.541.469**	**22,5**
AÇÕES	2.043.090.306	12,0	2.731.769.273	16,1
FUNDOS RV	875.154.002	5,2	1.071.772.196	6,3
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**551.116.888**	**3,3**	**498.555.055**	**2,9**
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	532.215.420	3,1	480.387.996	2,8
FUNDO IMOBILIÁRIO	18.901.468	0,1	18.167.058	0,1
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**23.638.377**	**0,1**	**32.101.856**	**0,2**
AÇÕES	23.638.377	0,1	32.101.856	0,2
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	**1.282.167.890**	**7,6**	**1.166.522.838**	**6,9**
IMÓVEIS	1.282.167.890	7,6	1.166.522.838	6,9
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	**1.058.199.283**	**6,2**	**861.862.896**	**5,1**
EMPRÉSTIMOS	1.045.019.745	6,2	834.264.718	4,9
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	13.179.538	0,1	27.598.179	0,2
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	**(16.209.021)**	**(0,1)**	**(2.755.513)**	**(0,0)**

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ACUMULADO - DEZEMBRO/2013

PGA - CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	**PREVIDENCIAL**	**INVESTIMENTOS**	**TOTAL GERAL**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (A+B+C)	**34.808.497**	**29.059.036**	**63.867.533**
DESPESAS COMUNS (A)	**30.871.774**	**27.128.487**	**58.000.261**
Pessoal e Encargos	16.396.294	16.551.846	32.948.140
Treinamentos	521.778	-	521.778
Viagens e Estadias	487.934	323.793	811.727
Serviços de Terceiros	9.505.588	2.602.726	12.108.314
Despesas Gerais	2.145.590	7.650.122	9.795.712
Depreciações e Amortizações	1.787.284	-	1.787.284
Contingências	-	-	-
Outras Despesas	27.305	-	27.305
DESPESAS ESPECÍFICAS (B)	**3.885.134**	**1.930.549**	**5.815.683**
OUTRAS DESPESAS (C)	**51.589**	**-**	**51.589**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e as Resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos, e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

ABONO COMPLEMENTAÇÃO

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferida para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, VALIA e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas Resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - VALIA - Dir.261ª, de 07/07/87 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 05/02/88nº 05/87 e 07/89, respectivamente. O Abono complementação não se caracteriza juridicamente como um plano de benefícios e não tem vinculação solidária com quaisquer dos outros planos administrados pela Valia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

("Plano BD") CNPB Nº 1973.0001-56

> Vale S.A.;
> Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.;
> Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
> Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
> Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
> Florestas Rio Doce S.A.;
> Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF - Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
> Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
> LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
> Minas da Serra Geral S.A.; e
> Rio Doce Geologia e Mineração S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS VALE MAIS

CNPB Nº 1999.0052-11

> Vale S.A.;
> Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV;
> CADAM S.A.;
> Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA;
> Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
> Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
> Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
> Ferrovia Norte e Sul S.A.;
> Florestas Rio Doce S.A.;
> Fundação Vale (Razão Social alterada junto a SRF - Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD);
> Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
> LOG-IN Logística Intermodal S.A.;
> Log Star Navegação S.A.;
> Minas da Serra Geral S.A.;
> Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR;
> Mineração Paragominas;
> Norsk Hydro Brasil Ltda.;
> PSC Terminais Intermodais Ltda.;
> Salobo Metais S.A.;
> Ultrafertil S.A.;
> Vale Energia Limpa S.A.;
> Vale Fertilizantes S.A;
> Vale Florestar S.A.;
> Vale Logística Integrada Multimodal S.A.;
> Vale Logística Integrada Operações de Terminais S.A.;
> Vale Logística Integrada Operações Portuárias S.A.;
> Vale Logística Integrada S.A;
> Vale Óleo e Gás S.A.;
> Vale Potássio Nordeste S.A.; e
> Vale Soluções em Energia S.A. - VSE.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

PLANO DE PREVIDÊNCIA CENIBRA

CNPB Nº 1995.0023-56

> CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS VALIAPREV

CNPB Nº 2000.0082-83

> Vale S.A. ;
> Albrás Alumínio Brasileiro S.A.;
> Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.;
> Bozel Mineração S.A.;
> Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
> Companhia Paulista de Ferroligas;
> Companhia Portuária Baía de Sepetiba;
> Ferrovia Centro-Atlântica S.A;
> Florestal Bioflor S.A.;
> Instituto Ambiental Vale;
> Kaserge Serviços Gerais LTDA (KSG);
> Mineração Corumbaense Reunida S.A.;
> MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda;
> Nova Era Silicon S.A.;
> Pará Pigmentos S.A.;
> Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;
> Samarco Mineração S.A.;
> Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;
> Vale Fertilizantes S.A;
> Vale Manganês S.A.; e
> Valesul Alumínio S.A.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 08/2011:

II. Balanço patrimonial (Consolidado).
II. Demonstração da mutação do patrimônio social (Consolidada).
III. Demonstração da mutação do ativo líquido (Individualizada).
IV. Demonstração do ativo líquido (Individualizada).
V. Demonstração do plano de gestão administrativa (Individualizada).
VI. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (Individualizada) - substituiu a Demonstração das obrigações atuarias do plano de benefícios, conforme resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013.

As referidas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela diretoria da Entidade em 28 de fevereiro de 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

(A) RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

(B) REGISTROS CONTÁBEIS

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

(C) INVESTIMENTOS

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Títulos Públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registradas inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

Os fundos de renda fixa e de renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

> Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

> Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo ao mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

(D) PERMANENTE

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009 foi realocado no ativo intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

(E) EXIGÍVEL OPERACIONAL

Representam as obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

(F) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

(G) PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio de Cobertura do Plano - O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial – Conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo administrativo – Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

Fundo de investimento – Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

(H) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

(I) USO DE ESTIMATIVAS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

4 REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

A composição do Realizável da gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2013	2012	VAR (%)
GESTÃO PREVIDENCIAL			
Recursos a receber	38.257	35.499	7,77
Adiantamentos	358	384	(6,75)
Depósitos judiciais/Recursais	168.058	115.793	45,14
	206.673	**151.676**	**36,26**

Os Recursos a Receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente. Dentro do grupo tem-se ainda o subgrupo "Outros Recursos a Receber", no qual se registram valores a receber de patrocinadores referentes a créditos consignados em folha de pagamento de benefícios repassados a maior. Tais valores serão descontados dos futuros repasses consignados em folha de benefícios. Os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais e Bloqueios Judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Tais valores são atualizados mensalmente pela variação da TR + 0,5% a.m.

5 REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

	2013	2012	VAR (%)
GESTÃO PREVIDENCIAL			
Recursos a receber	9.233	9.640	(4,22)
Adiantamentos	32	18	77,78
Depósitos judiciais/Recursais	10.846	10.184	6,50
	20.111	**19.842**	**1,36**

No grupo Contas a Receber, registram-se as contribuições para custeio do mês de dezembro de 2013, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem-se ainda saldo dos demais valores a receber desta gestão ("Outros Recursos a Receber"), bem como o carregamento a receber pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2013, que é recebido no mês subsequente.

No Grupo Despesas Antecipadas, é registrado o estoque de materiais de almoxarifado. Registram-se na gestão Administrativa ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

5.1 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

> Receitas: alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.

> Despesas Específicas: alocadas diretamente no plano de origem.

> Despesas Comuns: os critérios de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

Ao lado o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

5.1.1 DESPESAS COM PESSOAL

	2013	2012	VAR (%)
DESPESAS COM PESSOAL			
Pessoal próprio	32.761	27.216	20,38
Estagiários	186	154	20,98
	32.947	**27.370**	**20,38**

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A variação entre os exercícios foi motivada em grande parte pelas rescisões contratuais ocorridas ao longo de 2013 e pela reposição parcial de mão de obra e aumento nos gastos com assistência médica dos funcionários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

5.1.2 DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

	2013	2012	VAR (%)
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Consultoria jurídica	3.735	2.969	25,80
Recursos humanos	137	212	(35,16)
Informática	3.994	5.536	(27,84)
Consultoria atuarial	115	96	19,67
Consultoria de investimentos	277	414	(33,23)
Consultoria contábil	94	136	(31,35)
Outras	3.872	3.161	22,49
	12.224	**12.524**	**(2,40)**

Neste grupo registram-se as despesas com serviços de terceiros tomados pela Fundação. Ressalta-se que no subgrupo "Outras" estão alocadas as despesas com serviços de terceiros, pulverizados em diversas áreas e com distintas naturezas, com destaque para os gastos com gestão de documentos e comunicação.

5.2 CUSTEIO ADMINISTRATIVO - INVESTIMENTO

Refere-se ao recurso mensal transferido de cada plano para o custeio das atividades administrativas.

	2013	2012	VAR (%)
PLANO			
Benefício Definido	22.646	17.037	32,92
Cenibra	16	17	(5,88)
	22.662	**17.053**	**32,88**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

6 DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro está assim representada:

DESCRIÇÃO	2013	2012
RENDA FIXA		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	4.114.708	3.821.602
Aplicações em instituições financeiras	155.335	451.423
Títulos de empresas	255.168	346.129
Fundos de investimentos	6.614.088	5.944.123
	11.139.299	**10.563.277**
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de ações à vista	2.043.091	2.731.769
Fundos de investimentos	875.155	1.071.772
	2.918.246	**3.803.541**
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		
Fundos de participação	532.216	480.388
Fundo Imobiliário	18.901	18.167
	551.117	**498.555**
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		
Ações	23.638	32.102
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Aluguéis e renda	1.282.168	1.166.523
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
Empréstimos	1.045.020	834.265
Financiamentos imobiliários	13.180	27.598
	1.058.200	**861.863**
TOTAL	**16.972.668**	**16.925.861**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

6.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 de dezembro de 2013.

PAPEL	MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (ii)		NEGOCIAÇÃO
	VALOR DE MERCADO	CURVA	MERCADO
TÍTULOS FEDERAIS			
Notas do Tesouro Nacional – B	4.339.262	4.459.262	656.867
Notas do Tesouro Nacional – C	1.557.158	1.322.572	320.060
Notas do Tesouro Nacional – F	7.601	7.601	55.811
Letras do Tesouro Nacional	-	-	153.975
Letras Financeiras do Tesouro	29.446	29.446	279.679
TÍTULOS PRIVADOS			
Certificado de Depósito Bancário – CDB	83.858	81.666	1.186.342
Debêntures	373.293	362.523	165.668
Operações compromissadas	-	-	1.317.277
Letra Financeira Subordinada	78.000	73.668	692.986
	6.468.618	**6.336.738**	**4.828.665**
POR PRAZO DE VENCIMENTO			
A vencer em 360 dias (2014)	119.319	118.321	2.802.059
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2015/2016)	68.623	67.371	735.936
A vencer a partir de 1.081 dias (2017 em diante)	6.280.676	6.151.046	1.290.670
	6.468.618	**6.336.738**	**4.828.665**

Total	11.165.403
NTNC - Garantia	(10.966)
Caixa/provisões fundos	(196)
NTNB RAUTA (RV) (i)	(10.367)
LTF SI MISTRAL (RV) (i)	(4.575)
	11.139.299

(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo Rauta e SI Mistral, ambos fundos de Renda Variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

No exercício de 2013, não houve reclassificação de categoria para os títulos e valores mobiliários das carteiras dos planos.

Como comparativo segue o quadro posicionado em 31 de dezembro de 2012:

PAPEL	MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (ii)		NEGOCIAÇÃO
	VALOR DE MERCADO	CUSTO ATUALIZADO CONTABILIZADO	VALOR DE MERCADO CONTABILIZADO
TÍTULOS FEDERAIS			
Notas do Tesouro Nacional – B	4.734.292	3.503.702	2.370.397
Notas do Tesouro Nacional – C	1.817.879	1.248.036	377.694
Notas do Tesouro Nacional – F	23.808	23.602	116.321
Letras do Tesouro Nacional			67.680
Letras Financeiras do Tesouro	27.213	27.217	218.392
	6.603.192	**4.802.557**	**3.150.484**
TÍTULOS PRIVADOS			
Certificado de Depósito Bancário – CDB	86.213	71.785	902.866
Debêntures	520.273	472.919	326.684
Operações compromissadas	-	-	734.001
Letra Financeira Subordinada	80.317	65.110	57.789
	686.803	609.814	2.021.340
	7.289.995	**5.412.371**	**5.171.824**
POR PRAZO DE VENCIMENTO			
A vencer em 360 dias (2013)	96.276	96.328	1.876.067
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2014/2016)	235.472	223.890	362.140
A vencer a partir de 1.081 dias (2016 em diante)	6.958.247	5.092.153	2.933.617
Total	**7.289.995**	**5.412.371**	**5.171.824**

Total	10.584.195
CDB/LTN Fundo Rauta (i)	(10.739)
NTNC — garantia	(10.071)
Caixa/provisões fundos	(108)
	10.563.277

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

6.2 AÇÕES

As ações da Clep (Project Finance), no montante de R$ 5.016 em 2013 (R$ 9.714 - 2012), foram negociadas em dezembro de 2009, por meio de contrato de exercício de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, cuja liquidação será efetuada em cinco anos por meio de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

6.3 DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO POR PLANO

6.3.1 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Abono complementação	1.048.550	5,82	919.813	23,85

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - ABONO COMPLEMENTAÇÃO

	ALOCAÇÃO - 2013		ALOCAÇÃO - 2012	
	VALOR	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	995.185	100,00	800.896	100,00
TÍTULOS PÚBLICOS				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.637	100,00	9.767	100,00
DEBÊNTURES				
Vale	-	0,00	20.459	100,00
CDB				
Banco Votorantim	-	0,00	50.927	57,42
LF Subordinada Bradesco	42.728	100,00	37.764	42,58
Subtotal	42.728	100,00	88.691	100,00
TOTAL RENDA FIXA	**1.048.550**	**100,00**	**919.813**	**100,00**

6.3.2 PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Renda fixa	6.735.773	5,53	6.613.669	18,74
Renda variável	2.019.768	(6,01)	2.831.637	18,63
Investimentos estruturados	450.590	5,18	409.643	3,74
Investimentos no Exterior	20.301	(18,59)	27.697	33,00
Investimentos imobiliários	1.044.190	21,67	935.515	31,41
Operações com participantes	503.346	13,96	398.741	13,58
TOTAL - Benefícios Definidos	**10.773.968**	**4,40**	**11.216.902**	**19,09**

Os saldos demonstrados no quadro a seguir representam os saldos do ativo contábil dos investimentos, com exceção da Renda Fixa, em que está adicionado o valor bloqueado de NTN-C em garantia de três processos judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.379.697	48,80	1.895.928	66,13
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	749.027	26,49	381.458	13,31
Mining/BRAM/Banco Bradesco	185.505	6,56	169.646	5,92
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	130.529	4,62	99.925	3,49
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual Serv. Financeiros	128.533	4,55	126.882	4,43
Onix/Banco Safra/Banco Safra	122.055	4,32	94.830	3,31
BB Milenio VIII/BB DTVM/BB DTVM	113.905	4,03	91.576	3,19
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	17.876	0,63	6.591	0,23
SUBTOTAL	**2.827.127**	**100,00**	**2.866.836**	**100,00**
TÍTULOS PÚBLICOS				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.623.313	99,19	3.225.414	99,16
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	29.446	0,81	27.217	0,84
SUBTOTAL	**3.652.759**	**100,00**	**3.252.631**	**100,00**
DEBÊNTURES				
Cemig	40.734	18,25	57.394	20,03
Telemar	28.839	12,92	37.444	13,07
Rota das Bandeiras	28.383	12,72	26.985	9,42
Julio Simões Logística	25.563	11,45		
Tractebel	22.402	10,04	42.291	14,76
BR Malls	19.901	8,92	25.041	8,74
Andrade Gutierrez	16.934	7,59	15.990	5,58
Centrovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Autovias	14.231	6,38	13.433	4,69
Vianorte	11.859	5,31	11.194	3,91
Vale	144	0,06	43.359	15,13
Subtotal	223.221	100,00	286.564	100,00
CDB'S				
Itaú-Unibanco	32.666	100,00	28.714	13,83
Bradesco	-	0,00	56.406	27,17
Banco Votorantim	-	0,00	66.113	31,84
Santander	-	0,00	56.406	27,17
Subtotal	32.666	100,00	207.639	100,00
TOTAL	**6.735.773**	**100,00**	**6.613.670**	**100,00**

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
AÇÕES				
BR Foods ON	898.842	51,50	784.379	33,87
Vale ON	200.444	11,49	240.585	10,39
BR Malls Part ON	188.034	10,77	437.843	18,90
Vale PNA	168.719	9,67	225.210	9,72
Abril Educação ON	79.325	4,55	95.024	4,10
JHSF ON	71.258	4,08	144.021	6,22
Itaú-Unibanco PN	8.703	0,50	4.864	0,21
Bradesco PN	7.515	0,43	12.735	0,55
Itausa PN	7.365	0,42	3.983	0,17
Petrobras PN	6.863	0,39	150.125	6,48
Estácio	6.307	0,36	-	0,00
Banco do Brasil ON	5.484	0,31	9.870	0,43
CESP PNB	4.490	0,26	1.796	0,08
Metalúrgica Gerdau PN	4.095	0,23	6.052	0,26
CIELO ON	3.919	0,22	11.988	0,52
Ultrapar PN	3.506	0,20	4.350	0,19
Cyrela Realt ON	3.271	0,19	6.928	0,30
Hypermarcas ON	2.803	0,16	6.652	0,29
Randon	2.787	0,16	-	0,00
Tractebel ON	-	0,00	8.882	0,38
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	3.960	0,17
Gerdau PN	2.753	0,16	10.101	0,44
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	3.918	0,17
Petrobras ON	2.441	0,14	39.638	1,71
BMFBovespa ON	2.414	0,14	12.803	0,55
CEMIG PN	2.116	0,12	2.245	0,10
Pão de Açúcar PN	1.751	0,10	3.892	0,17
GOL	1.722	0,10	-	0,00
PDG Realty ON	1.699	0,10	4.532	0,20
Duratex	1.412	0,08	-	0,00
Energias BR ON	1.302	0,07	3.218	0,14
CCR Rodovias ON	-	0,00	1.944	0,08
TPIS	1.136	0,07	-	0,00
Usiminas PNA	-	0,00	2.572	0,11
Lojas Americanas PN	1.109	0,06	7.088	0,31
Gafisa S.A.	1.059	0,06	5.215	0,23
Ambev	1.017	0,06	-	0,00
GTD Part ON	-	0,00	600	0,03
GTD Part PN	-	0,00	538	0,03
Empréstimos de ações	44.234	2,53	48.528	2,10
Valores a receber	5.281	0,30	10.094	0,44
Subtotal	1.745.176	100,00	2.316.173	100,00
FUNDOS RV/GESTOR/ADMINISTRADOR				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	216.686	78,91	305.357	59,24
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	46.193	16,82	48.537	9,42
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	11.713	4,27	9.008	1,75
Rauta FIA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	0,00	152.562	29,60
SUBTOTAL	**274.592**	**100,00**	**515.464**	**100,00**
TOTAL RV	**2.019.768**	**100,00**	**2.831.637**	**100,00**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS/GESTOR/ADMINISTRADOR				
Infra Brasil FIP / Banco Santander (Brasil) SA / Banco Santander (Brasil) SA	89.088	19,77	85.098	20,77
FIP SONDAS / Caixa Econômica Federal / Caixa Econômica Federal	69.946	15,52	38.855	9,49
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	47.191	10,47	47.042	11,48
FS - Fundo de Investimento em Participações	41.034	9,11	33.459	8,17
FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA / BEM DTVM Ltda.	36.788	8,16	50.086	12,23
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda.	27.736	6,16	26.940	6,58
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos / BEM DTVM Ltda.	26.318	5,84	33.434	8,16
CRP VII FIP / CRP Companhia de Participações / CRP Companhia de Participações	18.911	4,20	22.697	5,54
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / - / Banco Brascan SA	17.709	3,93	17.021	4,16
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	16.950	3,76	24.397	5,96
Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM S.A	15.613	3,46	6.889	1,68
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	11.275	2,50	8.975	2,19
Brasil Petróleo FIP / MANTIQ Investimentos Ltda./ BNY Mellon	10.422	2,31	232	0,06
FIP Governança e gestão II / Governança e gestão Investimentos Ltda. / Banco Santander (Brasil) SA	7.160	1,59	7.186	1,75
Brasil Portos FIP / BRZ Investimentos Ltda. / BB gestão de Recursos DTVM S.A.	6.629	1,47	3.595	0,88
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda. / BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	4.848	1,08	3.108	0,76
BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon	2.698	0,60		
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I / 2B Capital S.A / Citibank DTVMS.A.	274	0,06	627	0,15
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**450.590**	**100,00**	**409.641**	**100,00**

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
AÇÕES				
GP Invest BDR	20.301	100,00	27.697	100,00
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**20.301**	**100,00**	**27.697**	**100,00**

6.3.3 PLANO VALE MAIS

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Renda fixa	2.901.590	1,15	2.628.332	20,62
Renda variável	821.375	(9,26)	900.935	15,06
Investimentos estruturados	100.526	10,85	88.912	2,97
Investimentos no Exterior	3.337	(18,58)	4.405	33,00
Investimentos imobiliários	237.978	8,14	231.008	38,51
Operações com participantes	507.186	13,96	422.593	13,58
TOTAL - VALE MAIS	**4.571.992**	**0,84**	**4.276.185**	**19,58**

PERFIS DE INVESTIMENTO

Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

TIPO DE PERFIL	QTDE DE PARTICIPANTES	VOLUME DE RECURSOS	RENTABILIDADE 2013 - %	RENTABILIDADE 2012- %
Vale Mais Fix	4.997	124.562	1,45	19,16
Vale Mais Mix 20	64.281	1.664.773	(0,69)	17,64
Vale Mais Mix 35	3.189	172.583	(2,36)	16,20
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	715	75.614	1,29	

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15 de janeiro de 2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - VALE MAIS

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.216.640	52,19	454.846	24,35
FIM Turquesa/Valia/BEM DTVM Ltda.	395.576	16,97	366.951	19,64
Hunter/Valia/BEM DTVM Ltda.	253.950	10,89	2.330	0,12
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	218.083	9,35	792.128	42,40
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	198.546	8,52	203.450	10,89
Mining/BRAM/Banco Bradesco	14.486	0,62	12.048	0,64
Aldebaran/UBSPactual Asset/ UBSPactual Serv. Financeiros	12.992	0,56	11.049	0,59
EFIM/Santander Asset/Santander Asset	8.658	0,37	6.148	0,33
BB MilenioVIII/BB DTVM/BB DTVM	7.821	0,34	17.876	0,96
Onix/Banco Safra/Banco Safra	4.608	0,20	1.457	0,08
SUBTOTAL	**2.331.360**	**100,00**	**1.868.283**	**100,00**

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
TÍTULOS PÚBLICOS				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	459.813	100,00	569.276	100,00
SUBTOTAL	**459.813**	**100,00**	**569.276**	**100,00**

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
DEBÊNTURES				
Rota das Bandeiras	12.187	38,15	11.586	29,63
Cemig	4.526	14,17	6.377	16,31
Telemar	3.204	10,03	3.710	9,49
Julio Simões Logística	2.841	8,89	-	0,00
Tractebel	2.489	7,79	4.699	12,02
BR Malls	2.211	6,92	2.782	7,11
Centrovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Autovias	1.581	4,95	1.493	3,82
Vianorte	1.318	4,12	1.244	3,18
Vale	10	0,03	5.723	14,64
SUBTOTAL	**31.948**	**100,00**	**39.107**	**100,00**
CDB'S				
Itaú-Unibanco	49.000	62,45	43.071	28,40
Bradesco	-	0,00	37.604	24,79
Santander	-	0,00	37.604	24,79
Banco Votorantim	-	0,00	7.346	4,84
LF Subordinada Bradesco	29.469	37,55	26.041	17,17
SUBTOTAL	**78.469**	**100,00**	**151.666**	**100,00**
TOTAL RENDA FIXA	**2.901.590**	**100,00**	**2.628.332**	**100,00**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
AÇÕES				
BR Foods ON	156.729	52,61	150.873	36,30
Vale PNA	31.799	10,67	41.689	10,03
JHSF ON	30.656	10,29	61.960	14,91
BR Malls Part ON	28.467	9,56	67.615	16,27
Vale ON	28.040	9,41	33.644	8,10
Abril Educação ON	4.175	1,40	5.001	1,20
Petrobras PN	2.256	0,76	26.259	6,32
Itaú-Unibanco PN	1.151	0,39	1.008	0,24
Bradesco PN	988	0,33	1.072	0,26
Itausa PN	969	0,33	531	0,13
Banco do Brasil ON	904	0,30	1.641	0,39
CIELO ON	802	0,27	1.858	0,45
Estacio	650	0,22	-	0,00
CESP PNB	609	0,20	333	0,08
Cia Siderúrgica Nacional ON	-	0,00	320	0,08
Cyrela Realt ON	549	0,18	922	0,22
Metalurgica Gerdau PN	541	0,18	807	0,19
Cemig PN	513	0,17	370	0,09
Ultrapar PN	473	0,16	520	0,13
Petrobras ON	440	0,15	1.968	0,47
Hypermarcas ON	429	0,14	805	0,19
Gerdau PN	410	0,14	1.344	0,32
Tractebel ON	-	0,00	1.220	0,29
MRV Engenharia e Participações ON	-	0,00	537	0,13
GOL	403	0,14	-	0,00
Pão de Açúcar PN	360	0,12	517	0,12
BMFBovespa ON	329	0,11	1.705	0,41
Randon 269	269	0,09	-	0,00
CCR Rodovias ON	-	0,00	436	0,10
GTD Part ON	-	0,00	40	0,01
GTD Part PN	-	0,00	36	0,01
PDG Realty ON	224	0,08	751	0,18
Energias BR ON	171	0,06	465	0,11
AMBEV	156	0,05	-	0,00
TPIS	150	0,05	-	0,00
Lojas Americanas PN	145	0,05	878	0,21
Usiminas PNA	-	0,00	356	0,09
Gafisa S.A.	136	0,05	365	0,09
Duratex	125	0,04	-	-
Empréstimos de ações	3.372	1,13	6.742	1,62
Valores a receber	524	0,18	1.010	0,24
SUBTOTAL	**297.914**	**100,00**	**415.598**	**100,00**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS RV/GESTOR/ADMINISTRADOR				
FIC VALOR/Valia/BEM DTVM Ltda.	274.291	52,40	33.928	6,99
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	237.142	45,30	421.159	86,78
Ibovespa Value/Bradesco Asset/BEM DTVM Ltda.	10.712	2,05	11.255	2,32
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	1.316	0,25	2.044	0,42
Rauta FIA/Dynamo/BEM DTVM Ltda.	-	-	16.951	3,49
SUBTOTAL	**523.461**	**100,00**	**485.337**	**100,00**
TOTAL RV	**821.375**	**100,00**	**900.935**	**100,00**
FUNDOS INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS/GESTOR / ADMINISTRADOR				
FIP SONDAS/Caixa Econômica Federal/Caixa Econômica Federal	36.499	36,31	20.900	23,51
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP/TCG Gestor Ltda./Banco Santander (Brasil) SA.	14.991	14,91	16.500	18,56
NEO Capital Mezanino FIP/NEO gestão de Recursos Ltda./Intrag DTVM Ltda.	11.159	11,10	12.190	13,71
FS - Fundo de Investimento em Participações	6.749	6,71	5.904	6,64
CRP VII FIP/CRP Companhia de Participações/CRP Companhia de Participações	6.010	5,98	7.444	8,37
FIP Brasil de Governança Corporativa/BR Educacional Gestora de Recursos SA./BEM DTVM Ltda.	4.989	4,96	6.727	7,57
BRZ ALL FIP/BRZ Investimentos/BEM DTVM Ltda.	4.644	4,62	5.900	6,64
Fundo de Investimento em Participações Kinea Private Equity II/ Kinea Investimentos/Citibank DTVM S.A	3.101	3,08	2.220	2,50
Brasil Portos FIP/BRZ Investimentos Ltda./BB gestão de Recursos DTVM S.A.	2.852	2,84	2.397	2,70
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP/Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda. / Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda.	2.771	2,76	4.010	4,51
Brasil Petróleo FIP/MANTIQ Investimentos Ltda./BNY Mellon	1.814	1,80	155	0,17
Brasil Sustentabilidade FIP/Latour Capital do Brasil Ltda./BEM DTVM Ltda.	1.724	1,71	1.444	1,62
FIP Governança e gestão II/Governança e gestão Investimentos Ltda./Banco Santander (Brasil) SA	1.341	1,33	1.348	1,52
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby/ - /Banco Brascan S.A.	1.192	1,19	1.146	1,29
Investidores Institucionais FIP/Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda./BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	326	0,32	209	0,24
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento I/2B Capital S.A/ Citibank DTVM S.A.	182	0,18	418	0,47
BNY Mellon GTD FIP/BNY Mellon/BNY Mellon	182	0,18		0,00
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	**100.526**	**100,00**	**88.912**	**100,00**

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
AÇÕES				
GP Invest BDR	3.337	100,00	4.405	100,00
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**3.337**	**100,00**	**4.405**	**100,00**

6.3.4 PLANO CENIBRA

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Cenibra	20.724	6,11	20.399	23,56

6.3.5 PLANO VALIAPREV

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Renda fixa	247.278	1,70	225.148	18,52
Renda variável	54.753	(11,54)	52.109	8,07
Operações com participantes	47.668	13,96	40.529	13,58
TOTAL - VALIAPREV	**349.699**	**1,17**	**317.786**	**16,46**

CARTEIRA DE INVESTIMENTO - CENIBRA

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Athena / Valia / BEM DTVM Ltda.	19.251	100,00	16.974	100,00
CDB				
Banco Votorantim		0,00	2.123	61,97
LF Subordinada Bradesco	1.473	100,00	1.302	38,03
SUBTOTAL	**1.473**	**100,00**	**3.425**	**100,00**
TOTAL RENDA FIXA	**20.724**	**100,00**	**20.399**	**100,00**

PLANO VALIAPREV - CNPB 2000.0082-83

TIPO DE PERFIL	QTDE DE PARTICIPANTES	VOLUME DE RECURSOS	RENTABILIDADE 2013 - %	RENTABILIDADE 2012- %
Vale Mais Fix	916	24.867	1,37	19,16
Vale Mais Mix 20	17.246	225.751	(0,70)	17,78
Vale Mais Mix 35	458	15.151	(2,33)	15,96
Vale Mais Ativo Mix 40 (*)	71	4.157	1,41	

(*) O perfil Ativo Mix 40 iniciou-se em 15/01/2013. Para fins de comparabilidade com a rentabilidade dos demais perfis, gerencialmente neste relatório atribuiu-se a rentabilidade dos primeiros 15 dias do ano igual a do perfil Mix 20.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - VALIAPREV

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	171.315	69,98	74.682	33,17
FIM TURQUESA/Valia/ BEM DTVM Ltda.	30.343	12,39	28.147	12,50
Safira/Valia/BEM DTVM Ltda.	27.372	11,18	108.397	48,14
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.783	6,45	13.436	5,97
BB Milênio VIII/BB DTVM/BB DTVM		0,00	486	0,22
SUBTOTAL	**244.813**		**225.148**	
TÍTULOS PÚBLICOS				
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.465	100,00		
Total renda fixa	247.278	100,00	225.148	100,00
FUNDOS RV/GESTOR/ADMINISTRADOR				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	28.152	51,42	51.857	99,52
FIC VALOR/Valia /BEM DTVM Ltda.	26.446	48,30		0,00
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	155	0,28	252	0,48
TOTAL RENDA VARIÁVEL	**54.753**	**100**	**52.109**	**100,00**

6.3.6 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2013		2012	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS	**VALOR**	**(%)**	**VALOR**	**(%)**
Renda fixa	196.350	7,53	165.985	9,37
Renda variável	22.348	(12,32)	18.862	8,11
TOTAL - VALIAPREV	**218.698**	**5,62**	**184.847**	**10,06**

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2013		2012	
	ALOCAÇÃO		ALOCAÇÃO	
	VALOR	(%)	VALOR	(%)
FUNDOS RF /GESTOR /ADMINISTRADOR				
Kansas/Valia/BEM DTVM Ltda.	63.921	32,55	71.102	42,84
Mining/BRAM/Banco Bradesco	30.119	15,34	18.038	10,87
E FIM/Santander Asset/Santander Asset	29.321	14,93	27.167	16,37
Onix/Banco Safra/Banco Safra	24.604	12,53	17.795	10,72
Aldebaran/UBS Pactual Asset/UBS Pactual Serv. Financeiros	17.137	8,73	15.937	9,60
BB Milenio VIII/BB DTVM/BB DTVM	16.060	8,18	15.946	9,61
Athena/Valia/BEM DTVM Ltda.	15.189	7,74		
TOTAL RENDA FIXA	**196.351**		**165.985**	
FUNDOS RV/GESTOR/ADMINISTRADOR				
FIA Index/Valia/BEM DTVM Ltda.	22.227	99,46	18770	99,51
FIA Ação/Valia/BEM DTVM Ltda.	121	0,54	92	0,49
TOTAL RENDA VARIÁVEL	**22.348**		**18.862**	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

7 REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda. - cujo parecer foi emitido pelo engenheiro Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ. A reavaliação do exercício de 2012 foi realizada pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelos engenheiros civis Zelinda Resende Morales - CREA RJ 036639/D - e Juan Carlos M. Tordoya - CREA RJ 016 655/D.

O quadro ao lado apresenta o valor da avaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2013.

IMÓVEL	DATA DA AVALIAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL	VIDA ÚTIL REMANESCENTE	EFEITO NO RESULTADO
America Business Park	31/07/2013	86.810	37	16.063
Centro Empresarial Cidade Nova	31/07/2013	300.076	33	57.899
Centro Empresarial Mourisco	31/07/2013	48.400	33	10.112
Cidade Jardim Corporate Center	31/07/2013	368.067	50	2.321
Ed. Sede de Empresas	31/07/2013	21.000	21	3.603
Edifício Barão de Mauá	31/07/2013	137.100	23	26.313
Edifício Candelária Corporate	31/07/2013	58.240	33	14.409
Rio Office Tower	31/07/2013	252.015	48	5.244
		1.271.708 (i)		**135.964**

(i) A diferença entre o saldo de imóveis reavaliados e o saldo de "Investimento imobiliário" apresentado no balanço patrimonial refere-se aos aluguéis a receber no valor de R$ 10.460.

No exercício de 2013 e de 2012, foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O resultado da reavaliação foi de R$ 135.964, em 31 de dezembro de 2013 (R$ 231.798 - 2012), conforme detalhado a seguir:

AUMENTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
IMÓVEL	2013	2012
Imóveis de uso próprio	4.071	3.574
Imóvel locado às patrocinadoras	26.314	19.022
Locados a terceiros	105.579	209.203
	135.964	**231.799**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

8 PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange à carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 33.216 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 22.487 - 2012). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R$ 1.347 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 7.535 - 2012). Em 2012, foi constituída provisão referente ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby. O ativo de fundo é composto de valores a receber da venda de terrenos, vinculados a projetos. Considerando todo o cenário e as questões ambientais envolvidas para obtenção das licenças para construção, e também atendendo aos critérios definidos na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o valor da provisão era de R$ 18.167 em 31 de dezembro de 2012. Em 2013, o próprio fundo reconheceu a provisão, tendo sua cota reduzida, com isso, em maio de 2013, houve a reversão da provisão contabilizada em nosso balanço.

9 ATIVO PERMANENTE

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O ativo permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

PERMANENTE	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Imobilizado	2.755	2.331	18,20
Intangível	18.359	15.463	18,72
	21.114	**17.794**	**18,66**

No subgrupo "Imobilizado" os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Instalações. Já no subgrupo "Intangível", estão alocados os sistemas em uso pela Fundação como também os sistemas e projetos que estão sendo implantados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

10 EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras exigibilidades" estão os reembolsos a patrocinadores e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativo. Tal carregamento é repassado ao PGA no mês subsequente a sua apuração.

GESTÃO PREVIDENCIAL	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Benefícios a pagar	1.024	898	13,89
Retenções a recolher	9.955	6.055	64,42
Outras exigibilidades	6.097	4.874	25,10
	17.076	**11.827**	**44,38**

11 EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e a encargos, retenções a recolher e fornecedores.

12 EXIGÍVEL OPERACIONAL DOS INVESTIMENTOS

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro abaixo:

INVESTIMENTOS	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Imobiliários	927	945	(1,82)
Empréstimos e financiamentos	183	225	(18,63)
	1.110	**1.170**	**(5,13)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

13 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério, para o registro dessas contingências, provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2013, houve um decréscimo de R$ 55.033 na provisão (Acréscimo R$ 242.429 - em 2012). Tal decréscimo se deu em grande parte pela mudança de metodologia no cálculo dos valores dos objetos Artigo 58 e Ganho Real, processos estes de natureza previdenciária.

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2013	2012
Gestão previdencial	1.163.779	1.113.964
Gestão investimentos	125	120
Investimentos	15.099	1.586
	1.179.003	**1.115.670**

Na nova metodologia apurou-se a média a ser aplicada nos demais processos, observando o respectivo objeto e tomando por base processos já transitados em julgado. Essa metodologia de apuração das médias levou em consideração a classificação dos participantes em faixas pelos valores recebidos de Suplementação. Na metodologia anterior não eram observadas as faixas dos valores recebidos de Suplementação, aplicando aos processos contingenciados as médias apuradas independentemente deste valor. Com esta mudança buscou-se o refinamento do tratamento dos valores envolvidos, buscando a melhor estimativa de desembolso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

13.1 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como processos em que se pleiteiam a aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto "Expurgos Inflacionários", que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

GESTÃO PREVIDENCIAL	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Artigo 58	511.529	542.984	(5,79)
Ganho real	103.318	141.111	(26,78)
Expurgos inflacionários	249.419	190.885	30,66
Outros	299.513	238.984	25,33
	1.163.779	**1.113.964**	**(4,47)**

Com vistas a explicar o contido na linha "Outros" do quadro acima, vale ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no subgrupo "Outros", na gestão Previdencial em que se pleiteia mais de um objeto, conforme demonstra quadro abaixo:

OUTROS - GESTÃO PREVIDENCIAL	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Artigo 58 + outros índices	189.428	125.069	51,46
Ganho real + outros índices	100.129	88.772	12,79
Outros	9.956	25.143	(60,40)
	299.513	**238.984**	**25,33**

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

13.2 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamatórias promovidas por ex-empregados da Fundação, no valor de R$ 125 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 120 - em 2012).

13.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL INVESTIMENTOS

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), com a prefeitura do Rio de Janeiro, no valor de R$ 1.771 em 31 de dezembro de 2013 (R$ 1.586 - em 2012). Em 2013, processos relativos à exigência do PIS e da COFINS supostamente recolhida a menor, referente ao período compreendido entre fevereiro de 2001 e julho de 2002, foram registrados nesta rubrica devido à classificação em perda provável, no montante de R$ 13.327, totalizando o saldo deste grupo em 31 de dezembro de 2013 em R$ 15.099.

13.4 PERDAS POSSÍVEIS

O status processual destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi sumulada e há divergência nas turmas dos tribunais regionais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2013.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Abaixo quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro de 2013 comparativo com o exercício anterior:

PERDAS POSSÍVEIS	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Gestão previdencial	489.665	507.701	(3,55)
Gestão administrativa	27	164	(83,50)
Investimentos	642.136	425.320	50,98
	1.131.828	**933.185**	**21,29**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

14 EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2013 e 2012 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting (Plano Benefício Definido, Plano Vale Mais e Abono Complementação), Bhering - Consultoria e Projetos Ltda. (Plano Valiaprev) e Atuas - Atuários Associados Ltda. (Plano Cenibra). Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

BENEFÍCIO CONCEDIDO

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

BENEFÍCIO A CONCEDER

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para na avaliação de 2013:

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

>Tábua de mortalidade - AT-2000 masculina suavizada em 10%.
>Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
>Taxa de juros anual - 4,75% a.a.
>Nível de inflação anual - 3% a.a.
>Crescimento salarial - 0% a.a.

PLANO VALE MAIS

Subplano benefício proporcional
>Tábua de mortalidade - AT-1983 masculina.
>Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
>Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

Subplano risco
>Tábua de mortalidade - AT-1983.
>Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
>Nível de inflação anual - 3% a.a.
>Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
>Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Subplano renda
>Tábua de mortalidade - AT-1983.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.
>Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

PLANO VALIAPREV

Subplano risco
>Tábua de mortalidade - AT-1983.
>Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

Subplano renda
>Tábua de mortalidade - AT-1983.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

PLANO CENIBRA

>Tábua de mortalidade - AT-1983, masculina, desagravada em 10 anos.
>Taxa de juros anual - 5,5% a.a.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

O quadro abaixo apresenta a composição do exigível atuarial consolidado:

	2013	2012
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		
Contribuição definida	103.893	95.625
Benefício definido	9.276.605	8.468.258
	9.380.198	8.563.883
BENEFÍCIOS A CONCEDER		
Contribuição definida	2.194.041	1.995.143
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	893.364	815.562
Saldo de contas - parcela participantes	1.300.677	1.179.581
BENEFÍCIO DEFINIDO	**621.331**	**552.067**
	2.815.372	**2.547.210**
	12.195.570	**11.111.093**

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas - está demonstrado abaixo:

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.231.648	1.897.000	9.128.648
Apropriação ao resultado	1.332.235	650.210	1.982.445
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.563.883	2.547.210	11.111.093
Apropriação ao resultado	816.315	268.162	1.084.477
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.380.198	2.815.372	12.195.570

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

14.1 ALTERAÇÃO DA TAXA DE JUROS

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

Devido à sustentação da inflação acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, houve elevação da taxa básica de juros em 2013. Associado a este cenário, ocorreram altas das taxas embutidas nos títulos de longo prazo dos países desenvolvidos. Neste contexto, os títulos de renda fixa brasileiros de longo prazo também viram elevação substancial de suas taxas. A expectativa de mercado para as taxas de juros futuras e os cenários de longo prazo da Tendências Consultoria apontam para a manutenção desta conjuntura.

A carteira de investimentos do Plano de Benefício Definido conta com ativos indexados à inflação nos segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Operações com Participantes, com taxas de retorno reais superiores a 4,75% a.a., em montante que supera o valor presente dos benefícios futuros.

Com base nesta perspectiva macroeconômica e nos estudos de ALM (Assets Liabilities Management) elaborados pela Mercer Consultoria, na composição da carteira de investimentos do plano e em uma política de investimentos que engloba os segmentos de renda variável e alternativos, torna-se provável o atingimento de uma taxa de retorno de 4,75% a.a., no horizonte de prazo dos estudos de ALM. No exercício anterior adotou-se a taxa de juros equivalente a 5,0% a.a.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

15 FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

FUNDO PREVIDENCIAL

Os saldos apresentados no balanço de 2013 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses, Fundo de Distribuição de Superávit e Superávit - 2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuarias dos planos de benefícios, conforme quadro ao lado:

	2013	2012
ABONO COMPLEMENTAÇÃO		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	97.495	97.495
FDSA (*)	97.495	97.495
BENEFÍCIO DEFINIDO		
Revisão do plano	1.139.160	2.188.971
Distribuição de superávit	476.007	821.916
Distribuição de superávit - 2012	663.153	1.367.055
CENIBRA		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	5.537	3.660
FDSA (*)	5.537	3.660
VALE MAIS		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	220.223	191.837
FDSA (*)	220.223	191.837
VALIAPREV		
Outros - previsto em nota técnica atuarial	26.519	27.404
FDSA (*)	11.105	11.031
Fundo Valesul	2.838	2.631
Fundo Albrás	12.507	13.352
Fundo Alunorte	-	326
Fundo FCA Risco	69	64

(*) Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses.

FUNDO ADMINISTRATIVO

A constituição ou reversão do Fundo da gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo deste fundo é de R$ 244.921 (R$ 209.766 - em 2012).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

FUNDO DE INVESTIMENTO

É constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente. Em 2013, mediante a avaliação da rentabilidade anual da carteira, necessidade de manutenção do fundo e a perspectiva futura de inadimplência com base no cenário da política de investimentos, foi revertida parte do saldo deste fundo. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo deste fundo é de R$ 1.000 (R$ 17.651 - em 2012).

As mutações dos fundos estão demonstradas como segue ao lado:

	FUNDO PREVIDENCIAL	FUNDO ADMINISTRATIVO	FUNDO INVESTIMENTOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.438.859	171.779	2.438	1.613.076
Apropriação ao resultado	1.070.509	37.987	15.213	1.123.709
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.509.368	209.766	17.651	2.736.785
Apropriação ao resultado	(1.020.434)	35.155	(16.651)	(1.001.930)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.488.934	244.921	1.000	1.734.855

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

16 DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano Benefício Definido, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 897, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 17/11/2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição à Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios perdurarão enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 77, publicada no DOU de 15/02/2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, será efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar para janeiro de cada ano a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido por meio de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no DOU.

A partir de 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, será pago no mês de janeiro de cada exercício. Os pagamentos mensais de 25% ficam mantidos, da mesma forma que vêm sendo feitos, desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do plano Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3º ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no exercício de 2013.

Com base na Resolução CNPC nº10, de 19 de dezembro de 2012, que alterou a Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008, foram alteradas as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 suavizada em 10% com juros de 4,75% a.a.) e apurado novo superávit do plano Benefício Definido, que ultrapassa 25% das provisões matemáticas e foi revisto o valor da reserva especial para revisão do plano (fundo previdencial de distribuição de superávit - 2012). O Conselho Deliberativo decidiu, na sua reunião ordinária de setembro de 2013, alterar o Regulamento do Plano de Benefício Definido de modo a contemplar esta nova distribuição de superávit, que se encontra em análise na Previc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. EM MILHARES DE REAIS, EXCETO INDICADO DE OUTRA FORMA.

17 EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovada em 3 de dezembro de 2013, a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), da Bungeprev Fundo Múltiplo de Previdência Privada para a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, por meio da Portaria n° 667, de 2 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União.

A referida portaria também aprova (i) as alterações propostas no Regulamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74), a ser administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia; (ii) o "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar", celebrado em 23 de abril de 2013; e (iii) o Convênio de Adesão celebrado em 22 de abril de 2013 entre a Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e a empresa Vale Fertilizantes S.A., na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes (CNPB nº 2012.0002-74).

A referida transferência, conforme "Termo de Transferência de Gerenciamento do Plano de Benefícios Vale Fertilizantes entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar" deverá ocorrer no prazo de 150 dias a contar da data da aprovação.

18 OUTROS ASSUNTOS

Os patrocinadores PSC Terminais Intermodais Ltda. e Vale Florestar S.A, do Plano Vale Mais, tiveram sua retirada de patrocínio aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. O referido processo de retirada será protocolado junto à PREVIC ao longo de 2014.

A Aposvale teve sua adesão como patrocinador do Plano Valiaprev aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2013. Tal adesão será encaminhada à PREVIC para aprovação ao longo de 2014.

Eustaquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
CPF: 042.004.896-00

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

1 INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2013, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 31/07/2013, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de Risco e Renda e Benefício Proporcional.

2 DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data-base de posicionamento é 31/07/2013, está apresentado no quadro seguinte:

PARTICIPANTES ATIVOS	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Número	66.593	4.794
Idade Média (anos)	34,78	47,86
Tempo de Serviço Médio (anos)	6,56	23,23
Salário Médio Mensal (R$)	4.064,21	N.A.
Folha Salarial Anual (R$)	3.247.775.238,36	N.A.
Benefício Proporcional Médio Mensal (R$)	N.A.	875,87
Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13º) (R$)	N.A.	54.586.114,79
Valor Presente da Folha Salarial (R$)	33.234.971.414,00	N.A.

NOTAS:

1.Dentre os 4.794, há 102 participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Proporcional Médio e da Folha Anual deste Benefício, não foram incluídas as informações destes 102 Participantes;

2.Os participantes com Benefício Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 PLANO VALE MAIS ..94
>17.2 PLANO VALIAPREV .107
>17.3 PLANO BD 110
>17.4 CENIBRA 120
>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

PARTICIPANTES APOSENTADOS / BENEFICIÁRIOS RECEBENDO PENSÃO POR MORTE	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
APOSENTADOS POR INVALIDEZ		
Número	593	-
Idade média (anos)	52,52	-
Benefício Médio Mensal (R$)	651,40	-
Folha Anual (incluindo 13º)	5.021.611,23	-
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPOS FAMILIARES) RECEBENDO RENDA VITALÍCIA		
Número	299	50
Benefício Médio Mensal (R$)	793,84	1.540,45
Folha Anual (incluindo 13º)	3.085.670,25	1.001.293,26
APOSENTADOS RECEBENDO RENDA VITALÍCIA		
Número	523	2.463
Idade média (anos)	58,27	57,89
Benefício Médio Mensal (R$)	1.066,11	2.699,64
Folha Anual (incluindo 13º)	7.248.516,52	86.439.773,16
PARTICIPANTES EM PROCESSO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIO		
Número	21	8
Idade média (anos)	51,76	54,75
Benefício Médio Mensal (R$)	-	949,46
Folha Anual (incluindo 13º)	-	98.744,10
APOSENTADOS RECEBENDO RENDA POR PRAZO CERTO OU PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA		
Número	530	-
Idade média (anos)	56,62	-
Benefício Médio Mensal (R$)	1.584,41	-
Folha Anual (incluindo 13º)	10.916.607,13	-
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPOS FAMILIARES) RECEBENDO RENDA POR PRAZO CERTO OU PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA		
Número	-	-
Benefício Médio Mensal (R$)	-	-
Folha Anual (incluindo 13º)	-	-
PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO DIFERIDO		
Número	6.927	399
Idade média (anos)	36,38	46,79
Benefício Médio Mensal (R$)	-	957,19
Folha Anual (incluindo 13º)	-	4.964.949,08

NOTA:

Há 8 participantes aguardando Benefício Diferido com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Médio Mensal e na Folha Anual, as informações destes participantes não foram incluídas.

As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data-base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

HIPÓTESES ECONÔMICAS

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

DESCRIÇÃO	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3,00% a.a. até 47 anos 0,00% a.a. após 47 anos	N/A
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste da Unidade de Referência (UR)	0,0% a.a.	N/A
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) (1)	Patrocinador VALIA, LOGIN - DOCENAVE/DCNDB, LOG.STAR e PSC (mês do acordo coletivo é janeiro) = 3,29% (IPC-br acumulado de 01/2013 a 06/2013); Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 4,95% (IPC-br acumulado de 10/2012 a 06/2013); Patrocinador VALE OLEO E GAS e ITV (mês do acordo coletivo é dezembro) = 3,97% (IPC-br acumulado de 12/2012 a 06/2013); demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 4,44% (IPC-br acumulado de 11/2012 a 06/2013)	
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) (1)	0,35% (IPC-br de 06/2013)	N.A.
Fator de Pico do Benefício Proporcional de ativo (1)	N.A.	1,00
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) (1)	N.A.	0,35% (IPC-br de 06/2013)
Capacidade Salarial (2)	0,99	N.A.
Capacidade do Benefício Proporcional (2)	N.A.	1,00
Capacidade dos Benefícios Concedidos (2)	0,99	0,99
Custeio administrativo	8,00% sobre as contribuições	

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico especifico elaborado pela área de Investimentos da Valia, com base no estudo de ALM elaborado pela área de Investimentos da Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,5% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

DESCRIÇÃO	RISCO E RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Tábua de Mortalidade Geral	AT83 masculina	AT83 masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT83 masculina	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizado	Não utilizado
Composição familiar (Cx e HX)	Experiência VALIA	Experiência VALIA

OUTRAS HIPÓTESES

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA

MÉTODOS

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio-doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio-doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Informamos que os métodos e as hipóteses atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2012.

Os estudos para fundamentação das hipóteses foram realizados pelos atuários da VALIA, os quais foram submetidos à Mercer que os considerou consistentes e adequados.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2013, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 e Resolução CNPC nº 09, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela VALIA, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro ao lado.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela VALIA.

NOME	RISCO	RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	679.408.180,34	2.187.042.142,39	1.736.668.920,46
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	558.368.367,37	2.159.238.077,72	1.665.290.271,25
PROVISÕES MATEMÁTICAS	545.947.845,90	2.148.257.271,98	1.391.484.938,01
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	118.781.457,99	205.664.339,19	1.236.044.093,11
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	92.220.486,71	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00	92.220.486,71	0,00
Benefícios Temporários	0,00	92.220.486,71	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	118.781.457,99	113.443.852,48	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00	113.443.852,48	1.236.044.093,11
Benefícios Vitalícios	0,00	113.443.852,48	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS ASSISTIDOS	118.781.457,99	0,00	0,00
Benefícios Vitalícios	118.781.457,99	0,00	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	427.166.387,91	1.942.592.932,79	155.440.844,90
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	1.942.592.932,79	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00	786.750.137,78	0,00
Conta de Patrocinador	0,00	786.750.137,78	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	0,00	1.155.842.795,01	0,00
Conta de Participante	0,00	1.155.842.795,01	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00	0,00	155.440.844,90

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 PLANO VALE MAIS ..94
>17.2 PLANO VALIAPREV .107
>17.3 PLANO BD 110
>17.4 CENIBRA 120
>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

NOME	RISCO	RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00	0,00	694.722.050,00
Benefício Vitalício	0,00	0,00	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	694.722.050,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00	0,00	(539.281.205,10)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00	0,00	(539.281.205,10)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	427.166.387,91	0,00	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	934.249.259,99	0,00	0,00
Benefício Vitalício	934.249.259,99	0,00	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(507.082.872,08)	0,00	0,00
(-) Contribuição Patrocinador	(507.082.872,08)	0,00	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

NOME	RISCO	RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
RESULTADOS REALIZADOS	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
- Reserva de Contingência	12.420.521,47	10.980.805,74	273.805.333,24
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
FUNDOS (2)	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21
FUNDOS PREVIDENCIAIS	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	121.039.812,97	27.804.064,67	71.378.649,21

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

OBSERVAMOS QUE:

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;

>A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de Participante Ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de Participante Ativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos Artigos 60, parágrafo único do Artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do Artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

A seguir, apresentamos o resultado consolidado do Plano Vale Mais em 31/12/2013:

NOME	CONSOLIDADO R$
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	4.603.119.243,19
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	4.382.896.716,34
PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.085.690.055,89
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.560.489.890,29
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	92.220.486,71
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	92.220.486,71
Benefícios Temporários	92.220.486,71
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	1.468.269.403,58
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	1.349.487.945,59
Benefícios Vitalícios	113.443.852,48
Benefício Proporcional	1.236.044.093,11
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	118.781.457,99
Benefícios Vitalícios	118.781.457,99
BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.525.200.165,60
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.942.592.932,79
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	786.750.137,78
Conta de Patrocinador	786.750.137,78
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	1.155.842.795,01
Conta de Participante	1.155.842.795,01
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	155.440.844,90
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	694.722.050,00
Benefício Vitalício	0,00
Benefício Proporcional	694.722.050,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(539.281.205,10)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00
(-) Contribuição Patroc. BP	(539.281.205,10)

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

NOME	CONSOLIDADO R$
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	427.166.387,91
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	934.249.259,99
Benefício Vitalício	934.249.259,99
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(507.082.872,08)
(-) Contribuição Patrocinador	(507.082.872,08)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	297.206.660,45
RESULTADOS REALIZADOS	297.206.660,45
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	297.206.660,45
- Reserva de Contingência	297.206.660,45
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	
RESULTADOS A REALIZAR	
FUNDOS (2)	220.222.526,85
FUNDOS PREVIDENCIAIS	220.222.526,85
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	220.222.526,85

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

>1.O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2013, plano este que se encontra em manutenção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;

>2.Os dados individuais, posicionados de 31/07/2013, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2 deste Parecer.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

>3.A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano, que se encontram descritos no Capítulo 3;

>4.Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais;

>5.Na avaliação dos Benefícios de Risco, não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Informamos que no exercício de 2013 não houve alteração no regulamento do plano avaliado, nas hipóteses ou nas metodologias adotadas, que impacte nos resultados obtidos. Os ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2013, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O Superávit Técnico Acumulado apurado foi registrado na Reserva de Contingência.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

5 PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2014

SUBPLANO RENDA

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos Artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

SUBPLANO RISCO

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

>**a.** 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;

>**b.** 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.1 PLANO VALE MAIS

SUBPLANO BENEFÍCIO PROPORCIONAL

De acordo com o Artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

CONTRIBUIÇÕES MENSAIS INCLUINDO O CARREGAMENTO ADMINISTRATIVO

PATROCINADORAS	EM R$ DE 31/12/2013
VALE	4.181.987,23
CENIBRA CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A. - CENIBRA	8.524,60
RIO DOCE GEOLOGIA E MINERAÇÃO - DOCEGEO (1)	74.547,52
VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. - DOCENAVE (2)	121.762,18
FLORESTA RIO DOCE S.A. - FLORESTAS	5.084,28
FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FVRD	14.143,44
COMPANHIA HISPANO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - HISPANOBRAS	8.442,15
COMPANHIA ÍTALO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - ITABRASCO	33.696,49
MINAS DA SERRA GERAL S.A. - MSG	5.667,43
COMPANHIA NIPO-BRASILEIRA DE PELOTIZAÇÃO - NIBRASCO	5.078,38
FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE - VALIA	37.666,03
TOTAL	**4.496.599,73**

(1) Empresa Incorporada pela Vale. (2)Atualmente denominada LOG-IN - Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme Artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2014.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes
M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.2 PLANO VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2013, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios Valiaprev foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVA MATEMÁTICA	PLANO	
	RISCO	RENDA
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	**12.450.497,35**	**22.012.230,28**
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	-	11.672.129,27
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	10.340.101,01
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	12.450.497,35	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	**34.634.237,37**	**251.448.175,19**
Contribuição Definida	-	251.448.175,19
Saldo de Conta de Patrocinador	-	106.614.026,28
Saldo de Conta de Participante	-	144.834.148,91
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	34.634.237,37	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	88.560.371,17	-
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	(53.926.133,80)	-
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante	-	-

Valores em R$ 1,00

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.2 PLANO VALIAPREV

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema próprio da VALIA.

Destacamos que os Fundos VALESUL, ALBRÁS e FCA, segregados entre os Planos de Risco e Renda, dimensionados nos montantes constantes da tabela a seguir, referem-se ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do plano VALIAPREV. A constituição inicial desses fundos decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

FUNDOS	PLANO		TOTAL
	RISCO	RENDA	
VALESUL	845.680,14	1.991.900,25	2.837.580,39
ALBRAS	693.266,37	11.813.521,88	12.506.788,25
FCA	68.058,24	-	68.058,24
FCA (autopatrocinado)	1.211,61	-	1.211,61

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R$ 7.987.308,39; e

b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R$ 3.117.680,57.

O resultado da avaliação atuarial no exercício de 2013 seguiu o gradiente observado no ano anterior, com ganhos e perdas atuariais gerados pela movimentação da massa de participantes. A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do balanço Patrimonial, supera as obrigações do Passivo, conduzindo ao superávit de R$ 3.095.525,39.

MÉTODOS, METAS E HIPÓTESES

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV evoluíram em linha com o valor esperado, considerando a incorporação do plano FCA, segundo a metodologia e hipóteses adotadas.

O método atuarial adotado na avaliação dos benefícios de risco é mesmo utilizado na avaliação procedida no exercício anterior, pautando-se na recorrência dos resultados obtidos na avaliação atuarial com data-base em julho de 2013, esta última fundada em termos prospectivos e método agregado.

Informamos que no exercício de 2013 não houve alteração no regulamento do plano avaliado, nas hipóteses e nas metodologias adotadas que impacte nos resultados obtidos. Foram mantidas as demais hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação, conforme acordado com a Valia.

Assim, em nossa opinião, as hipóteses e métodos são adequados e atendem às normas técnicas destinadas à estruturação de planos de benefícios no âmbito da Previdência Complementar.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.2 PLANO VALIAPREV

Os principais riscos atuariais estão concentrados nas hipóteses de mortalidade geral e taxa de juros, exceto durante a fase de acumulação do plano renda, posto estar estruturado em contribuição definida, em que, a princípio, inexistem riscos associados.

Embora a taxa real anual de juros de 5,5% a.a. atenda ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013, os resultados retrospectivos e a instabilidade observada no contexto atual sugerem a reavaliação dessa meta durante a próxima avaliação.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demostraram a sua consistência.

PLANO DE CUSTEIO

A avaliação atuarial realizada, com base em hipóteses aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia, métodos atuariais geralmente aceitos e legislação em vigor, demonstrou a viabilidade de manutenção do plano de custeio praticado. Nestes termos, o custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, com vigência a partir de 01/01/2014, prevê:

>I Contribuição do patrocinador:

i taxa de contribuição de 1,49% a ser aplicada sobre a folha de salários de participação destinada à cobertura dos encargos futuros com o pagamento de benefícios de risco relativamente aos participantes que se encontravam em atividade quando da avaliação atuarial;

ii contribuição para o plano de renda, na forma prevista no artigo 125 do Regulamento do Plano Valiaprev;

iii 10% do total das contribuições mencionadas em i e ii, acrescida das contribuições dos participantes, a título de receita de administração;

>II Contribuição dos participantes:

i contribuição para o plano de renda, na forma prevista nos artigos 115 e 117 do Regulamento do Plano Valiaprev.

O comportamento das taxas contributivas no plano de risco permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro. O custo do plano Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Ante o exposto, recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014

Jorge Washington Silva Bhering
Atuário
MIBA No 590

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

1 INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2013, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela Valia relativos aos participantes ativos e assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 31/07/2013, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

2 DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data-base de posicionamento é 31/07/2013, está apresentado no quadro seguinte:

PARTICIPANTES ATIVOS	
Número	14
Idade Média (anos)	52,71
Tempo de Empresa Médio (anos)	28,64
Salário Médio Mensal (R$)	3.452,58
Folha Salarial Anual (incluindo 13º) (R$)	628.370,21
Valor Presente da Folha Salarial (R$)	2.062.271,00

>17.1 PLANO VALE MAIS ..94

>17.2 PLANO VALIAPREV .107

>17.3 PLANO BD 110

>17.4 CENIBRA 120

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO.126

>17.3 PLANO BD

PARTICIPANTES APOSENTADOS / BENEFICIÁRIOS RECEBENDO PENSÃO POR MORTE	
APOSENTADOS POR IDADE E TEMPO DE SERVIÇO	
Número	7.613
Idade média (anos)	66,52
Benefício Médio Mensal (R$)	3.406,80
Folha Anual (incluindo 13º)	337.167.706,55
APOSENTADOS POR ESPECIAL	
Número	2.920
Idade média (anos)	73,39
Benefício Médio Mensal (R$)	2.121,31
Folha Anual (incluindo 13º)	80.524.904,58
APOSENTADOS POR INVALIDEZ	
Número	884
Idade média (anos)	61,19
Benefício Médio Mensal (R$)	1.485,38
Folha Anual (incluindo 13º)	17.069.967,38
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPOS FAMILIARES)	
Número	5.174
Benefício Médio Mensal (R$)	1.202,48
Folha Anual (incluindo 13º)	80.881.093,19

PARTICIPANTES APOSENTADOS/ BENEFICIÁRIOS RECEBENDO PENSÃO POR MORTE	
BPD RECEBENDO	
Número	2
Idade média (anos)	54
Salário Médio Mensal (R$)	759,04
Folha Anual (incluindo 13º)	19.735,14

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data-base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

HIPÓTESES ECONÔMICAS

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	4,75% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	0,00% a.a.
Taxa Real de Crescimento do Benefício do INSS	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.
Fator de pico dos Salários	1,0444 (1)
Fator de pico dos Benefícios (INPC)	1,0330 (1)
Capacidade dos Salários e Benefícios	0,99 (2)
Custeio administrativo	8%

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela área de Investimentos da Valia, com base no estudo de ALM elaborado pela área de Investimentos da Mercer, de forma a identificar a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,75% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2013.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizada
Composição familiar (Cx e HX)	Experiência VALIA

OUTRAS HIPÓTESES

Idade na data de aposentadoria	Informada pela VALIA, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Informado pela VALIA, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

MÉTODOS

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio-doença é pago pela VALIA a partir do 25º mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2012.

Cabe registrar que as seguintes premissas foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial anterior:

HIPÓTESE ATUARIAL	2012	2013
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,0% a.a.	4,75% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 masculina	AT2000 masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT2000 masculina	AT2000 masculina suavizada em 10%

Os estudos para fundamentação das hipóteses foram realizados pelos atuários da VALIA, os quais foram submetidos à Mercer que os considerou consistentes e adequados.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2013, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 e Resolução CNPC nº 09, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

>17.1 PLANO VALE MAIS ..94

>17.2 PLANO VALIAPREV .107

>17.3 PLANO BD 110

>17.4 CENIBRA 120

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO.126

>17.3 PLANO BD

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

NOME	R$
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	9.742.343.408,50
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.603.183.913,52
PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.882.547.130,82
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	6.878.458.142,28
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Temporários	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	6.878.458.142,28
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	6.376.330.697,90
Benefícios Vitalícios	6.376.330.697,90
Benefício Proporcional	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS ASSISTIDOS	502.127.444,38
Benefícios Vitalícios	502.127.444,38
BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.088.988,54
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
Conta de Patrocinador	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	0,00
Conta de Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	3.971.419,17
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	4.390.683,50

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

NOME	R$
Benefício Vitalício	4.390.683,50
Benefício Proporcional	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(348.970,99)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	(348.970,99)
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(70.293,34)
(-) Contribuição Participante	(70.293,34)
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	117.569,37
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	130.091,17
Benefício Vitalício	130.091,17
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(10.422,41)
(-) Contribuição Patrocinador	(10.422,41)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(2.099,39)
(-) Contribuição Participante	(2.099,39)
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

>17.3 PLANO BD

(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.720.636.782,70
RESULTADOS REALIZADOS	1.720.636.782,70
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.720.636.782,70
- Reserva de Contingência	1.720.636.782,70
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS (2)	1.139.159.494,98
Fundos Previdenciais	1.139.159.494,98
Fundo de Distribuição do Superávit	476.006.889,27
Fundo de Distribuição do Superávit - 2012	663.152.605,71

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

OBSERVAMOS QUE:

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;

>A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de Participante Ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";

>A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de Participante Ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1 O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2013, Plano este que se encontra em extinção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;

2 Os dados individuais, posicionados de 31/07/2013, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

3 A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que estão descritos no Capítulo 3;

4 Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

Informamos que no exercício de 2013 não houve alteração no regulamento do plano avaliado ou nas metodologias adotadas, que impacte nos resultados obtidos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

As modificações das hipóteses de tábua de mortalidade e taxa de juros, destacadas no capítulo 3 desta carta, geraram um aumento de 4,8% no passivo atuarial do plano. Os demais ganhos e perdas atuariais foram gerados pela movimentação da massa de participantes. Especificamente no exercício de 2013, a rentabilidade dos ativos foi inferior à meta atuarial.

O passivo atuarial relativo aos participantes em processo de concessão de benefício foi calculado sem considerar a aplicação do fator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais Participantes Ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto nos Artigos 132 e 133 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Fundo de Distribuição do Superávit - 2012 teve sua origem em 31/12/2012, pela transferência da reserva especial que completou, naquela data, 3 anos consecutivos de existência. Com a edição da Resolução CGPC nº 10, de 19/12/2012, alterando o disposto no Artigo 9 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que estabelece a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, o referido fundo foi reavaliado considerando as base mínimas da tábua biométrica e taxa real de juros. O estudo para distribuição deste fundo foi encaminhado pela VALIA à PREVIC em 2013 e, neste momento, encontra-se em análise. De acordo com a proposta referenciada, os recursos da Reserva Especial para Revisão do Plano apurada em 31/12/2013 foram reavaliados.

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.3 PLANO BD

5 PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2014

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORES

>Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano.

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS

>3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;

>3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;

>10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Do valor das contribuições do patrocinador e dos participantes que não estão em gozo de benefício, 97,1% são destinadas para cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão e o restante destina-se para a cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 74,0% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2014.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes
M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1.701

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.4 CENIBRA

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2013, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2013 e foram atualizadas por meio do método de recorrência para 31/12/2013.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

		VALORES EM R$ 1,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R$	12.348.001,09
Contribuição Definida	R$	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R$	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R$	12.348.001,09
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R$	10.599.454,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	R$	1.748.546,71
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R$	0,00
Contribuição Definida	R$	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R$	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	R$	0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	R$	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R$	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R$	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R$	0,00

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

>17.4 CENIBRA

		VALORES EM R$ 1,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R$	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R$	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R$	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R$	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R$	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R$	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R$	0,00
Serviço Passado	R$	0,00
Patrocinador(es)	R$	0,00
Participantes	R$	0,00
Déficit Equacionado	R$	0,00
Patrocinador(es)	R$	0,00
Participantes	R$	0,00
Assistidos	R$	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R$	0,00
Patrocinador(es)	R$	0,00
Participantes	R$	0,00
Assistidos	R$	0,00
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$	12.348.001,09
Fundo Previdencial	R$	5.537.069,06
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R$	0,00
Revisão de Plano	R$	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R$	5.537.069,06

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.4 CENIBRA

O valor das Provisões Matemáticas obtido no exercício de 2012 projetado para a data-base do cadastro de 2013, correspondeu a R$ 12.294.073,88, enquanto que o valor obtido para as provisões matemáticas, conforme Avaliação Atuarial realizada em 2013, foi de R$ 12.338.011,61.

Foi mantido o Fundo Previdencial (Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial) no valor de R$ 5.537.069,06, com a finalidade de registrar, conforme orientação da Entidade, pela variação de 2,0% na rentabilidade do Plano e o incremento de 12,25% na sobrevida, considerando como Tábua de Mortalidade de participante válidos e inválidos a AT-2000 Básica Masculina, desagravada em dez anos.

Por tratar-se de plano de benefícios com características de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como:

a) rentabilidade incompatível com a esperada;

b) tábuas biométricas;

Esclarecemos, ainda, que:

DADOS E ESTATÍSTICAS

Os dados dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2013.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS por meio de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários;

Não há participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido.

O total de participantes assistidos é de 34.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 4 e o total de beneficiários é de 6.

REGULAMENTO

Este parecer tem como base a avaliação atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado por meio da Portaria SPC/COJ nº 3.247, segundo publicação no Diário Oficial de 07/11/2000.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17,4 CENIBRA

Taxa Real Anual de Juros: 5,5% a.a.

Justificativa: É factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável.

Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): IGP-M

Justificativa: Corresponde ao indexador previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: Não Aplicável

Justificativa: O critério fixado no Regulamento do Plano prevê somente a atualização de valores.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade: 1

Justificativa: Percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários.

Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(MALE) desagravada em 10 anos

Justificativa: Considerando as características da massa de participantes, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-1983(MALE) desagravada em 10 anos

Justificativa: Considerando as características da massa de participantes e a alteração que vem sendo observada na característica dos participantes em gozo de complementação de aposentadoria por invalidez, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

Hipóteses sobre Composição da Família de Pensionistas: Dados do participante

Justificativa: Optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17,1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17,2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17,3 **PLANO BD** 110

>17,4 **CENIBRA** 120

>17,5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.4 CENIBRA

As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo o regime de capitalização (método agregado) para as suplementações/renda de aposentadorias em geral e pensões.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior, realizada em 31/10/2012, e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	ESTIMADOS	OCORRIDOS (*)
Ativos que se invalidaram	0	0
Válidos que faleceram	0	0
Inválidos que faleceram	0	0

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

ATIVO DO PLANO

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2013, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R$	21.570.384,29
Exigível Operacional	R$	21.495,03
Exigível Contingencial	R$	0,00
Fundos, exceto Previdencial	R$	845.205,39
Ativo Líquido dos Exigíveis	R$	20.703.683,87

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.4 CENIBRA

SITUAÇÃO DO PLANO NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 22,83% das Provisões Matemáticas, tendo sido registrados R$ 2.818.613,72, em Reserva de Contingência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado na Nota Técnica 02/2013.

O plano de custeio tem vigência em 01/01/2014.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Paula Vieira Machado da Cunha Castro D´Almeida Marques

Atuária MIBA 1.374

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2013, da avaliação dos compromissos atuariais com o Abono Complementação gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela VALIA relativos aos Aposentados e Pensionistas com direito ao Abono Complementação, posicionados em 31/07/2013, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

2 DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data-base de posicionamento é 31/07/2013, está apresentado no quadro seguinte:

PARTICIPANTES APOSENTADOS / BENEFICIÁRIOS RECEBENDO PENSÃO POR MORTE	
APOSENTADOS	
Número	1.300
Idade Média (anos)	75,22
Benefício Médio Mensal (R$)	4.382,35
Folha Anual (incluindo 13º)	74.061.653,83
BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (grupos familiares)	
Número	674
Benefício Médio Mensal (R$)	2.748,33
Folha Anual (incluindo 13º)	24.080.854,78

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data-base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que os valores de benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 PLANO VALE MAIS ..94
>17.2 PLANO VALIAPREV .107
>17.3 PLANO BD 110
>17.4 CENIBRA 120
>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO.126

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	5,5% a.a.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.
Fator de pico dos Benefícios (maior entre INPC e IGP-DI)	1,0330 (1)
Capacidade dos Benefícios Concedidos	1,00 (2)
Custeio administrativo	6% sobre as contribuições

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.
(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

HIPÓTESES ECONÔMICAS

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela área de Investimentos da Valia, com base no estudo de ALM elaborado pela área de Investimentos da Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice A.

Tábua de Mortalidade Geral	AT83 masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT83 masculina
Composição familiar (Cx)	Experiência VALIA

MÉTODO

O método atuarial adotado foi o "Agregado", para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que o método e as hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial são as mesmas utilizadas na avaliação atuarial referente ao exercício de 2012.

Os estudos para fundamentação das hipóteses foram realizados pelos atuários da VALIA, os quais foram submetidos à Mercer, que os considerou consistentes e adequados.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2013, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 e Resolução CNPC nº 09, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94

>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107

>17.3 **PLANO BD** 110

>17.4 **CENIBRA** 120

>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2013 é a apresentada no quadro ao lado.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

NOME	R$
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	1.046.535.649,41
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	949.040.544,92
PROVISÕES MATEMÁTICAS	894.440.385,46
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	894.440.385,46
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Temporários	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	894.440.385,46
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	894.440.385,46
Benefícios Vitalícios	894.440.385,46
Benefício Proporcional	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Vitalícios	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
Conta de Patrocinador	0,00
SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	0,00
Conta de Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

NOME	R$
Benefício Vitalício	0,00
Benefício Proporcional	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	0,00
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	0,00
Benefício Vitalício	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00
(-) Contribuição Patrocinador	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00

>17

TÓPICOS PARA
PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.720.636.782,70
RESULTADOS REALIZADOS	1.720.636.782,70
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.720.636.782,70
- Reserva de Contingência	1.720.636.782,70
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS (2)	1.139.159.494,98
Fundos Previdenciais	1.139.159.494,98
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	663.152.605,71

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.
(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

OBSERVAMOS QUE:

Como o plano de contas em vigor excluiu a conta "Contribuições das Patrocinadoras sobre os Benefícios", registramos que na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos" encontra-se o valor atual do benefício líquido do valor atual das contribuições do patrocinador, conforme orientação constante no pronunciamento 01/2010 do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1 As normas que regulamentam o benefício de Abono Complementação constantes das Resoluções CVRD nos 07/89, 06/87 e 05/87 e do Convênio de Operacionalização do Abono Complementação entre a Vale e a Valia;

2 Os dados individuais de 31/07/2013 dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Valia à Mercer que, após realização de testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

3 A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;

4 Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

As contribuições futuras do patrocinador são redimensionadas a cada avaliação, alterando se necessário o seu custeio, de forma a manter o equilíbrio financeiro/atuarial do Abono Complementação.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses foi constituído e é incrementado com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Após a projeção dos resultados para o final do exercício, será avaliado (se necessário) o valor deste fundo.

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER ATUARIAL

>17.5 ABONO COMPLEMENTAÇÃO

5 PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2014

Certificamos que o patrocinador deverá efetuar contribuições mensais no valor de R$ 13.262.480,43 (vigente de janeiro a dezembro de 2013), incluído o carregamento para cobertura das despesas administrativas correspondente a 6% das contribuições. Essa contribuição será reajustada anualmente nas mesmas épocas e pelo mesmo índice de reajuste dos benefícios de Abono Complementação.

O prazo de financiamento do Abono Complementação é de 13 anos, iniciados em dezembro de 2001.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2014.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes
M.I.B.A. nº 509

Marisa Ribeiro de Faria
M.I.B.A. nº 1701

>17

TÓPICOS PARA PARECER ATUARIAL DE TODOS OS PLANOS, INCLUINDO AS ASSINATURAS

>17.1 **PLANO VALE MAIS** ..94
>17.2 **PLANO VALIAPREV** .107
>17.3 **PLANO BD** 110
>17.4 **CENIBRA** 120
>17.5 **ABONO COMPLEMENTAÇÃO**.126

PARECER CONSELHO FISCAL

>CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, *PricewaterCoopers* Auditores Independentes, datado de 28 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos do decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2014.

DIONI BARBOZA BRASIL
Presidente

ANA CAROLINA LESSA COELHO
Vice-Presidente

Marcos de Andrade da Silveira
Titular

PEDRO LUIZ FERREIRA ZUBA
Titular

>CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2014

O Conselho deliberativo da Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstração das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findado em 31/12/2013, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;

2. O parecer favorável da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes;

3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 28 de fevereiro de 2014;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

Marcus Vinicius Dias Severini
Presidente

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

1 BASE DE CÁLCULO

	2013 – R$ MIL	2012 – R$ MIL
RECEITA LÍQUIDA (RL)	1.366.193	3.540.266
RESULTADO OPERACIONAL (RO)	-48.318	-971.925
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)	32.948	27.370
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)	1.297.210	3.477.706

2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	2013 – R$ MIL				2012 – R$ MIL			
	R$ MIL	%SOBRE FPB	%SOBRE RL	%SOBRE VAT	R$ MIL	%SOBRE FPB	%SOBRE RL	%SOBRE VAT
ALIMENTAÇÃO	2.700	8,19	0,20	0,21	2.371	8,66	0,07	0,07
ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	4.796	14,56	0,35	0,37	4.273	15,61	0,12	0,12
PREVIDÊNCIA PRIVADA	1.510	4,58	0,11	0,12	1.346	4,92	0,04	0,04
SAÚDE	1.210	3,67	0,09	0,09	753	2,75	0,02	0,02
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	133	0,40	0,01	0,01	135	0,49	0,00	0,00
CULTURA	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	522	1,58	0,04	0,04	359	1,31	0,01	0,01
CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHE	324	0,98	0,02	0,02	211	0,77	0,01	0,01
ESPORTE	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS	7.298	22,15	0,53	0,56	4.859	17,75	0,14	0,14
TRANSPORTE	272	0,83	0,02	0,02	286	1,05	0,01	0,01
OUTROS	543	1,65	0,04	0,04	225	0,82	0,01	0,01
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	19.308	58,60	1,41	1,49	14.818	54,14	0,42	0,43

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	2013 – R$ MIL				2012 – R$ MIL			
	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT
EDUCAÇÃO	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
CULTURA	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
SAÚDE E SANEAMENTO	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
ESPORTE	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
COMBATE À FOME E À SEGURANÇA ALIMENTAR	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
INDICADOR SETORIAL	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
OUTROS	526	-1,09	0,04	0,04	250	-0,03	0,01	0,01
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	526	-1,09	0,04	0,04	250	-0,03	0,01	0,01
TRIBUTOS (EXCLUÍDOS ENCARGOS SOCIAIS)	4.494	-9,30	0,33	0,35	4.604	-0,47	0,13	0,13
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	5.020	-10,39	0,37	0,39	4.854	-0,50	0,14	0,14

4 INDICADORES AMBIENTAIS

4.1 INVESTIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO/OPERAÇÃO DA EMPRESA

	2013 – R$ MIL				2012 – R$ MIL			
	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT
DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS E CONTINGÊNCIAS AMBIENTAIS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
INDICADOR SETORIAL	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO/ OPERAÇÃO DA EMPRESA	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00

4.2 INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS EXTERNOS

	2013 – R$ MIL				2012 – R$ MIL			
	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT	R$ MIL	%SOBRE RO	%SOBRE RL	%SOBRE VAT
PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
PRESERVAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO DE AMBIENTES DEGRADADOS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS EXTERNOS	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE (**4.1 + 4.2**)	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE

	2013 – R$ MIL		2012 – R$ MIL	
	R$ MIL	% SOBRE TOTAL	R$ MIL	% SOBRE TOTAL
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE PREVENÇÃO AMBIENTAL	0	NaN	0	NaN
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE MANUTENÇÃO AMBIENTAL	0	NaN	0	NaN
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM AÇÕES DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	0	NaN	0	NaN

Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade:	0	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente:	0	0
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(•) Não tem metas ( ) Cumpre de 0% a 50% ( )Cumpre de 51% a 75% ( )Cumpre 76% a 100%	( ) Não tem metas (•) Cumpre de 0% a 50% ( ) Cumpre de 51% a 75% ( ) Cumpre 76% a 100%

5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2013	2012
	EM UNIDADES	EM UNIDADES
NÚMERO DE EMPREGADOS(AS) NO FIM DO PERÍODO	203	200
NÚMERO DE ADMISSÕES DURANTE O PERÍODO	18	39
NÚMERO DE DESLIGAMENTOS DURANTE O PERÍODO	14	5
NÚMERO DE EMPREGADOS(AS) TERCERIZADOS(AS)	33	34
NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS(AS)	15	12
NÚMERO DE EMPREGADOS(AS) ACIMA DE 45 ANOS	31	30
NÚMERO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:		
MENORES DE 18 ANOS	0	0
DE 18 A 35 ANOS	122	124
DE 36 A 45 ANOS	52	48
DE 46 A 60 ANOS	28	27
ACIMA DE 60 ANOS	1	1
NÚMERO DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:		
ANALFABETOS	0	0
COM ENSINO FUNDAMENTAL	0	0
COM ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	70	74
COM ENSINO SUPERIOR	133	126
PÓS-GRADUADOS	-	-

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

	2013	2012
	EM UNIDADES	EM UNIDADES
NÚMERO DE MULHERES QUE TRABALHAM NA EMPRESA	132	127
PERCENTUAL DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR MULHERES	70%	73%
NÚMERO DE HOMENS QUE TRABALHAM NA EMPRESA	71	73
PERCENTUAL DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR HOMENS	30%	27%
NÚMERO DE NEGRO (AS) QUE TRABALHAM NA EMPRESA	-	-
PERCENTUAL DE CARGOS DE CHEFIA OCUPADOS POR NEGROS(AS)	-	-
NÚMERO DE PORTADORES(AS) DE DEFICIÊNCIA OU NECESSIDADES ESPECIAIS	1	1
REMUNERAÇÃO BRUTA SEGREGADA POR:		
EMPREGADOS	5.117	4.800
DIFERENÇA ENTRE O MENOR SALÁRIO PAGO PELA EMPRESA E O SALÁRIO-MÍNIMO (NACIONAL OU REGIONAL):		
DIFERENÇA ENTRE O MENOR SALÁRIO PAGO PELA EMPRESA E O SALÁRIO-MÍNIMO	695	650
FONTE	RH FOLHA DE PAGAMENTO DEZ/2013	RH FOLHA DE PAGAMENTOS DEZ/2012

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

6 INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2013	2012
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO NA EMPRESA	13,40	23,5
NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO	6	2

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(•) Direção ( ) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as)	(•) Direção ( ) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(•) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( ) Todos(as) + CIPA	(•) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( ) Todos(as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores (as), a empresa:	( ) Não se envolve ( ) Segue as normas da OIT (•) Incentiva e segue a OIT	( ) Não se envolve ( ) Segue as normas da OIT (•) Incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) Direção ( ) Direção e gerências (•) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências (•) Todos(as) os(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) Direção ( ) Direção e gerências (•) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências (•) Todos(as) os(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos (•) São exigidos	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos (•) São exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) Não se envolve ( ) Apoia (•) Organiza e incentiva	( ) Não se envolve ( ) Apoia ( ) Organiza e incentiva

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

	2013		2012	
NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS DE CONSUMIDORES (AS):	NA EMPRESA 2.256		NA EMPRESA 2.602	
	NO PROCON -		NO PROCON -	
	NA JUSTIÇA -		NA JUSTIÇA -	
PERCENTUAL DE RECLAMAÇÕES E CRÍTICAS ATENDIDAS OU SOLUCIONADAS:	NA EMPRESA 100		NA EMPRESA 100	
	NO PROCON -		NO PROCON -	
	NA JUSTIÇA -		NA JUSTIÇA -	
MONTANTE DE MULTAS E INDENIZAÇÕES A CLIENTES DETERMINADO POR ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR OU PELA JUSTIÇA R$ (MIL):	NO PROCON 0		NO PROCON 0	
	NA JUSTIÇA 31		NA JUSTIÇA 1.232	
AÇÕES EMPREENDIDAS PELA ENTIDADE PARA SANAR OU MINIMIZAR AS CAUSAS DAS RECLAMAÇÕES:	Divulgação de matérias voltadas para o Direito Preventivo na Revista Valia -Apuração das reclamações por meio de relatórios mensais encaminhados às áreas resolvedoras, que analisam e elaboram planos de ação para tratamento das causas. - Realização de reuniões trimestrais, com representantes de todas as áreas envolvidas, para discutir assuntos relacionados ao tratamento e estabelecimento de metas buscando a melhoria contínua do processo.		Divulgação de matérias voltadas para o Direito Preventivo na Revista Valia -Apuração das reclamações por meio de relatórios mensais encaminhados às áreas resolvedoras, que analisam e elaboram planos de ação para tratamento das causas. - Realização de reuniões trimestrais, com representantes de todas as áreas envolvidas, para discutir assuntos relacionados ao tratamento e estabelecimento de metas buscando a melhoria contínua do processo.	
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS:				
MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE				
JULGADOS PROCEDENTES	-		-	
JULGADOS IMPROCEDENTES	-		-	
VALOR TOTAL DE INDENIZAÇÕES E MULTAS PAGAS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA:	1.179.003		1.115.670	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (R$ MIL):	1.179.034		1.116.903	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):	**R$ MIL**	**% SOBRE TOTAL**	**R$ MIL**	**% SOBRE TOTAL**
GOVERNO	0	0,00	0	0,00
COLABORADORES(AS)	0	0,00	0	0,00
ACIONISTAS	0	0,00	0	0,00
TERCEIROS	0	0,00	0	0,00
RETIDO	0	0,00	0	0,00

7 OUTRAS INFORMAÇÕES

ITEM 1 – Base de cálculo da Receita Líquida:

CÁLCULO DA RECEITA LÍQUIDA	2013 – R$ MIL	2012 – R$ MIL
ADIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	718.573	661.304
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	87.815	78.922
RENDAS E VARIAÇÕES POSITIVAS	8.439.956	8.985.977
RENDA E VARIAÇÕES NEGATIVAS	-7.880.151	-6.185.886
RECEITA LÍQUIDA	**1.366.193**	**3.540.318**

VAT: Deduzimos da Receita Líquida as despesas administrativas e as adições no Permanente (máquinas e equipamentos, móveis, gastos com sistemas, etc.):

CÁLCULO DO VAT	2013 – R$ MIL	2012 – R$ MIL
RECEITA LÍQUIDA	1.366.193	3.540.318
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-63.868	-57.449
ADIÇÕES NO PERMANENTE	5.115	5.163
VALOR ADICIONADO TOTAL	**1.197.211**	**3.477.706**

ITEM 2 - Indicadores Sociais Internos: Outros - 2013 - Indenização por assinatura do acordo coletivo e obrigações trabalhistas por Rescisão de Contrato/ Outros - 2012 - Indenização por assinatura do acordo coletivo, Obrigações trabalhistas por Rescisão de Contrato e Auxílio Moradia.

ITEM 3 - Indicadores Sociais Externos - Outros - Convênio de Assistência Mútua para Execução de Programas e Desenvolvimento de Atividades de Serviço Social junto à Aposvale.

ITEM 5 - Número de empregados por nível de escolaridade: Pós-Graduados: a entidade não acompanha quantos empregados possuem pós-graduação.

Número de negro (as) que trabalham na empresa – A Valia não utiliza o critério racial para fazer o levantamento da diversidade na composição dos empregados.

ITEM 6 - A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para os processos que representam perda provável, conforme prevê a Resolução CGPC nº 13/2004, aplicável às Entidades fechadas de Previdência Complementar. As referidas provisões foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências, sendo tal processo contabilizado observando-se as normas contábeis (Resolução CFC no 1.180/2009 e Resolução CPPC n 28/2009).

O procedimento de provisionamento da Valia segue ainda o disposto em normativo interno, conforme PRO-004721, que trata da avaliação e provisionamento das contingências.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, análise da tese específica em questão, o estágio processual em que se encontram as lides, bem como a avaliação dos advogados internos e/ou externos.

Quando a probabilidade de perda é remota, não há obrigatoriedade de evidenciação nas notas explicativas e na hipótese em que o risco de perda é classificado como possível, ocorre a evidenciação em Nota Explicativa.

BALANÇO SOCIAL IBASE+NBCT-15

A Valia considera que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são adequadas nos termos da Resolução CGPC 13/2004.

Valores provisionados no contencioso Valia em R$ Mil: 1.179.003 (2013) e 1.115.670 (2012)

Montante de Multas pagas: apesar de diversos pagamentos a título de depósito judicial terem sido realizados pela Valia (esses valores não são reconhecidos na despesa, pois ainda estão em discussão e só serão quando do encerramento do processo desfavorável a Valia) só foram considerados os valores realmente perdidos e reconhecidos.

ÍNDICE GRI

GRI 3.12

INDICADORES DE PERFIL

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na entidade sobre a relevância da sustentabilidade para a entidade e sua estratégia.	**PÁGINAS: 3, 4, 5**
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	**PÁGINAS: 3, 4, 5, 32**

PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1	Nome da entidade.	**PÁGINA: 9**
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	**PÁGINAS: 9,**10, 35
2.3	Estrutura operacional da entidade, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e *joint ventures*.	**PÁGINA:** 10
2.4	Localização da sede da entidade.	**PÁGINA:** 151
2.5	Número de países em que a entidade opera e nome dos países onde suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	**PÁGINA:** 9
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	**PÁGINA: 9**
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	**PÁGINA: 11**
2.8	Porte da entidade, incluindo: a) número de empregados, b) número de operações, c) vendas líquidas ou receita líquida, d) capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido e e) quantidade de produtos ou serviços oferecidos.	**PÁGINAS: 9,**10,
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	**PÁGINA:** 10
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	NÃO HOUVE

ÍNDICE GRI

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

3.1	Período coberto pelo relatório (ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	**PÁGINA:** 7
3.2	Data do relatório mais recente (se houver).	**PÁGINA:** 7
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	**PÁGINA:** 7
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	**PÁGINA:** 8
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais *stakeholders* a entidade espera que usem o relatório. Inclua uma explicação de como a entidade aplicou as orientações para definição de conteúdos do relatório, os princípios a elas relacionados e o protocolo técnico (Aplicação dos Princípios do Conteúdo do Relatório).	**PÁGINAS:** 7, 8
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures* e fornecedores).	**PÁGINA:** 7
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou do relatório.	**PÁGINA:** 7
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a *joint ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou organizações.	**PÁGINA:** 7
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, natureza do negócio e métodos de medição).	**PÁGINA:** 7
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	**PÁGINA:** 7
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	**PÁGINAS:** 145 A 150

ÍNDICE GRI

GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

4.1	Estrutura de governança da entidade, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da entidade. Descreva o mandato e a composição (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) do mais alto órgão de governança e seus comitês e indique o cargo de cada indivíduo e qualquer responsabilidade direta por desempenhos econômico, social e ambiental. Relate a porcentagem de indivíduos, discriminados por gênero, que fazem parte do mais alto órgão de governança da entidade e de seus comitês, discriminados por faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	**PÁGINAS:** 21 A 26
4.2	Indique caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções na administração da entidade e as razões para tal composição).	**PÁGINAS:** 21, 22,
4.3	Para entidades com estrutura de administração unitária, declare o número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define "independente" e "não executivo". Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária (veja no glossário a definição de "membro independente").	A VALIA NÃO POSSUI MEMBROS INDEPENDENTES NA ESTRUTURA DO CONSELHO DELIBERATIVO.
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	**PÁGINAS:** 21, 23,
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e a gestão por parte da entidade dos desempenhos econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	**PÁGINA:** 23
4.11	Explicação de se e como a entidade aplica o princípio da precaução.	**PÁGINA:** 32
4.14	Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela entidade.	**PÁGINA:** 33
4.15	Base para a identificação e a seleção de *stakeholders* com os quais se engajar.	**PÁGINA:** 33

ÍNDICE GRI

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

Essencial	**EC1**	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	**PÁGINA:** 47
Essencial	**EC2**	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da entidade em razão de mudanças climáticas.	**PÁGINA:** 19
Essencial	**EC3**	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a entidade oferece.	**PÁGINA:** 16
Essencial	**EC4**	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	A VALIA NÃO RECEBE AJUDA FINANCEIRA DO GOVERNO.

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

Adicional	**EC5**	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	**PÁGINA:** 16

ASPECTO: MATERIAIS

Essencial	**EN1**	Materiais usados, por peso ou volume.	**PÁGINA:** 18

ASPECTO: ENERGIA

Essencial	**EN4**	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	**PÁGINA:** 18
Adicional	**EN7**	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	**PÁGINA:** 18

ÍNDICE GRI

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Essencial	**LA10**	Média de horas de treinamento por ano e funcionário discriminada por gênero e categoria funcional.	**PÁGINA:** 16

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

Essencial	**HR6**	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	A VALIA NÃO IDENTIFICA EM SUAS OPERAÇÕES E FORNECEDORES TRABALHO INFANTIL E/OU DEGRADANTE.
Essencial	**HR6**	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalhos forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalhos forçado ou análogo ao escravo.	A VALIA NÃO IDENTIFICA EM SUAS OPERAÇÕES E FORNECEDORES TRABALHO INFANTIL E/OU DEGRADANTE.

ASPECTO: CORRUPÇÃO

Essencial	**SO2**	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	**PÁGINA:** 19
Essencial	**SO3**	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da entidade.	**PÁGINAS:** 16, 19
Essencial	**SO4**	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	**PÁGINAS:** 16, 19

ASPECTO: CONFORMIDADE

Essencial	**SO8**	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	NÃO HOUVE EM 2013 MULTA OU SANÇÃO POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS.

ÍNDICE GRI

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Adicional	**PR5**	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	**PÁGINA:** 28

ASPECTO: COMUNICAÇÃO DE MARKETING

Essencial	**PR6**	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	**PÁGINA:** 27 A 29

ASPECTO: COMUNICAÇÃO DE MARKETING

Adicional	**PR8**	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.	A VALIA NÃO RECEBEU NENHUMA RECLAMAÇÃO RELACIONADA A VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS EM 2013.

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

Setorial	**FS1**	Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócios.	**PÁGINA:** 42
Setorial	**FS2**	Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios.	**PÁGINA:** 43

ASPECTO: PROPRIEDADE ATIVA

Setorial	**FS11**	Percentual de ativos sujeitos à triagem ambiental ou à social, positiva e negativa.	**PÁGINA:** 43

ASPECTO: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Setorial	**FS16**	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário.	**PÁGINAS: 27**

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI 2.4

SEDE
Avenida das Américas, 4.430
– 3º andar | salas 301 e 302 – Barra da Tijuca
CEP: 22640-102 – Rio de Janeiro – RJ

RIO DE JANEIRO
Avenida Graça Aranha, 26 - Castelo
CEP: 20030-900 - Rio de Janeiro - RJ
Horário de atendimento: 9h às 12h30
e 13h30 às 17h

VITÓRIA
Rua Ferreira Coelho, 310 - Loja 1
Edifício Arts Center - Praia do Suá
CEP: 29052-915 - Vitória - ES
Horário de atendimento: 8h30 às 16h30

TUBARÃO
Avenida Dante Michelini. 5500
- Ponta de Tubarão - CEP: 29090-900 - Vitória - ES
Horário de atendimento: 8h30 às 17h

SÃO LUÍS
Avenida dos Portugueses, s/nº
- Portaria - Anjo da Guarda -
CEP: 65085-581 - São Luís - MA
Horário de atendimento: 7h às 13h
e 14h às 15h30

ITABIRA
Avenida Duque de Caxias, 82 - Esplanada da Estação
CEP: 35900-236 - Itabira - MG
Horário de atendimento: 8h30 às 16h30

NOVA ERA
Rua Tomaz Jacinto, nº 186 -
sala 101- Morro Pau D'oleo
CEP: 35920-000 - Nova Era - MG
Atendimento somente na quarta-feira:
8h às 12h e 13h às 16h30h

MARIANA
Rua André Corsino, 39 - Centro
CEP: 35420-000 - Mariana – MG
Horário de atendimento: 9h às 12h
e 13h30 às 17h

BELO HORIZONTE
Rua Sapucaí, 383 - 1º andar - Floresta
CEP: 30150-904 - Belo Horizonte - MG
Horário de atendimento: 9h às 16h30

GOVERNADOR VALADARES
Praça João Paulo Pinheiro, s/nº
- Estação Ferroviária - Centro
CEP: 35010-330 - Governador Valadares - MG
Horário de atendimento: 8h30 às 16h30

PARAUAPEBAS
Rodovia PA 275 - Prédio da Vale - Portaria de
Parauapebas - Cidade Nova
CEP: 68515-000 - Parauapebas/PA
Horário de atendimento: 9h às 12h e 13h às 17h

BARCARENA
POSTO NA ALBRAS - ALUMINIO BRASILEIRO S/A
Rodovia PA-483, Km 21 - Ed 711
Distrito de Murucupi - Barcarena - PA
CEP: 68447-000
Área 717 - Térreo - Sala da Valia.
Atendemos terça-feira e quinta-feira,
das 8h30 às 13h e das 14h às 17h.

POSTO NA ALUNORTE - ALUMINA DO
NORTE DO BRASIL S/A
Rodovia PA-481, Km 12
Distrito de Murucupi - Barcarena - PA
CEP: 68447-000
Área 71 - Térreo - Sala da Valia
Horário de atendimento: segunda-feira, quarta-feira
e sexta-feira, das 8h30 às 13h e das 14h às 17h.

BELÉM
Trav. Doutor Moraes, nº 78-
Entre Nazaré e Jose Malcher (bairro - Casa Vale)
CEP: 66035-080 - Belém - PA
Horário de atendimento: 9hs às 12h e 13hs às 18h

CRÉDITOS

>ALINE PIRES SANTOS
aline.pires.santos@vale.com

>ANDREA SANTICHIO
andrea.santichio@vale.com

>ANTONIO MACENA
antonio.macena@vale.com

>DANIEL SWERTS
daniel.swerts@vale.com

>ENEIDA HOLANDINO
eneida.holandino@vale.com

>HELENA LOPES
helena.lopes@vale.com

>IGOR PEREIRA SOUZA
igor.pereira.souza@vale.com

>LANA BELFORT
lana.belfort@vale.com

>LEONARDO KOIFMAN
leonardo.koifman@vale.com

>LILIANE MONTEIRO
liliane.monteiro@vale.com

>LUANA DOELLINGER
luana.doellinger@vale.com

>MARCELO RODRIGUES SANTOS
marcelo.rodrigues.santos@vale.com

>MARCUS FONSECA
marcus.fonseca@vale.com

>MILENA MIRANDA
milena.miranda@vale.com

>PALOMA CUNHA
paloma.cunha@vale.com

>ROGERIO BRANCO
rogerio.branco@vale.com

>RONALDO VIEIRA
ronaldo.vieira@vale.com

>SHIRLEY SEVERINI
shirley.severini@vale.com

>TALITA GOULART
Talita.goulart@vale.com

>VITOR GUSMAO
vitor.gusmao@vale.com

RELATÓRIO ANUAL 2013

40 anos Valia